ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 05 DE MAIO DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 619 Páginas: 16

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 405/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **JOÃO DE CARVALHO, Secretário Legislativo, GIZELDA PINHEIRO BARROS, Gerente de Apoio às Comissões, ALDENICE JOSEFA COUTINHO DE MELO, Gerente de Anais, MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO BARBOSA MARQUES, Gerente do Cerimonial e MARIA AURILENA DE LIMA FAGUNDES, Chefe de Gab. Presidência,** para o município de Rorainópolis, no dias e 07 e 08.05.09, aonde os mesmos ministrarão palestras de Técnicas Legislativas, Secretariais, Comportamento Social, Cerimonial e Contas Públicas, organizado pela ESCOLEGIS, com ônus para este Poder, no tocante a 01 (uma) diária.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 05 de maio de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 406/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA, Diretor Geral,** para as cidades de Vitória-ES e Belém-PA, no período de 06.05 a 11.05.09, aonde o mesmo irá participar do VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, na cidade de Vitória-ES e em Belém-PA visitará a Assembleia Legislativa daquele Estado, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 05 de maio de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS FINANCEIROS

OF./PRES/SEFIN/ALE/Nº031/09 Boa Vista – RR, 05 de maio de 2009

Excelentíssimo Senhor
HAROLDO EURICO AMORAS DOS SANTOS
Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento - SEPLAN
Boa Vista

Senhor Secretário,

Com os nossos cordiais cumprimentos, tendo em vista o Orçamento vigente, informamos a Vossa Excelência Remanejamento de Dotação Orçamentária dentro do mesmo órgão no valor de R$ 350.000,00 (Trezentos e Cinqüenta Mil Reais), conforme distribuição em quadro anexo.

Atenciosamente,

Dep. ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa

ANEXO

SUPLEMENTAR **350.000,00** 10.3101.20- IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES LEGISLATIVAS 350.000,00
NATUREZA DA DESPESA 339030 - 1 MATERIAL DE CONSUMO 350.000,00
COMPENSAÇÃO/ANULAÇÃO 350.000,00 10.3101.2011- IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES LEGISLATIVAS 350.000,00
NATUREZA DA DESPESA339039 -1 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 150.000,00
NATUREZA DA DESPESA 449052 -1 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 200.000,00

ATOS LEGISLATIVOS

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO Nº 015/09

_____

Excelentíssimo Senhor
Deputado MECIAS DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima

_____

Senhor Presidente,

O Deputado que a este subscreve, de conformidade com o art. 192, parágrafo único, inciso I, alínea "b", c/c inciso XVII do art. 196 e incisos I e XVII, todos do Regimento Interno, requerem de Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, convidar a Secretária de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social, senhora MARLUCE PINTO, para, em data a ser fixada pela Mesa Diretora, prestar esclarecimentos sobre quais os critérios utilizados na concessão de bolsas para as Universidades particulares no Estado e outros assuntos sociais daquela pasta.

Sala das Sessões, 05 de maio de 2009.
JALSER RENIER
Deputado Estadual
Aprovado no dia 05/05/09

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ORDINÁRIA

ATA DA MILÉSIMA OCTINGENTÉSIMA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia trinta de abril de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima vigésima sétima Sessão Ordinária do trigésimo sétimo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado **Mecias de Jesus,** declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Chico Guerra,** proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Após, solicitou à Senhora Primeira Secretária, Deputada **Marília Pinto**, proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO**: Mensagem Governamental nº 019/09, de 29/04/09, encaminhando Projeto de Lei que "Altera o artigo 2º da Lei nº 555, de 14 de julho de 2006". **GRANDE EXPEDIENTE**: O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** iniciou reportando-se a um boato surgido nos corredores da Assembleia Legislativa com relação a uma ação da Polícia Federal neste poder para apurar uma denúncia referente a desvio de verba pública. Na opinião do Senhor Deputado, esse fato constitui-se numa tentativa de desmoralizar os membros do Poder Legislativo e desestabilizar a organização institucional do Estado de Roraima, além de impedi-lo de levar à frente o desejo de lançar sua candidatura ao Senado Federal, nas próximas eleições. Prosseguindo, traçou seu perfil político, desde quando foi eleito um dos líderes da Juventude Rural, representando o Município de São João da Baliza. Finalizou afirmando que o seu objetivo, ao usar a tribuna, foi denunciar para a sociedade roraimense o que, supostamente, estaria sendo tramado contra a integridade moral dos homens e mulheres que compõem este poder, que, em sua opinião, deve ser incólume e transparente. **ORDEM DO DIA**: O Senhor Presidente anunciou para a Ordem do Dia a discussão e votação em turno único do Projeto de Resolução nº 012/09, de 30/04/09, que aprova o encaminhamento de proposta de Emenda Constitucional ao Congresso Nacional, na forma do artigo 60, inciso III, da Constituição Federal de 1988, que altera os artigos 22 e 24 da Constituição Federal; do Projeto de Resolução nº 013/09, de 30/04/09, que aprova o encaminhamento de Proposta de Emenda Constitucional ao Congresso Nacional, na forma do artigo 60, inciso III, da Constituição Federal de 1988, que altera o disposto no artigo 132 da Constituição da República; e do Projeto de Resolução nº 014/09, de 30/04/09, que aprova o encaminhamento de Proposta de Emenda Constitucional ao Congresso Nacional, na forma do artigo 60, inciso III, da Constituição Federal de 1988, que modifica o artigo 198 da Constituição Federal e o parágrafo 4º do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Em seguida, suspendeu a Sessão, pelo tempo necessário, para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final analisasse e emitisse parecer às referidas matérias. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chico Guerra,** reabriu a Sessão, colocando em discussão e votação o Projeto de Resolução nº 012/09, juntamente com o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sendo aprovado. Em seguida, colocou em discussão e votação o Projeto de Resolução nº 013/09, bem como, o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sendo aprovado. Prosseguindo, colocou em discussão e votação o Projeto de Resolução nº 014/09, juntamente com o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sendo aprovado. Continuando, colocou em discussão e votação Requerimento, assinado por vários Deputados, requerendo convidar o gerente comercial da BOVESA; o responsável pela iluminação pública do Município de Boa Vista; bem como, o Senhor Pedro Pinto, chefe do DECOR em Boa Vista para, em data a ser fixada pela Mesa Diretora, comparecerem ao Plenário, com o objetivo de fazer uma explanação sobre o aumento exorbitante nas contas de energia e o não fornecimento da iluminação pública adequada, sendo aprovado. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: O Senhor Deputado **Jalser Renier** parabenizou todos os servidores do Estado de Roraima, em nome do jornalista **Fernando Eder,** pela comemoração do Dia do Trabalhador. O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** prestou uma homenagem aos servidores do Estado pelo Dia do Trabalho. Prosseguindo, destacou a questão Raposa/Serra do Sol, expressando sua tristeza com a retirada dos moradores daquela área. Segundo o Senhor Deputado, num desrespeito total o que está sendo oferecido àqueles trabalhadores nesse dia é a retirada de suas terras, portanto, a festa é o choro, o prêmio são as indenizações e o futuro é a incerteza. Finalizou ressaltando que não devemos nos omitir às ações dos mandantes, que querem se impor aos que eles consideram mais fracos. O Senhor Deputado **Laia** lamentou o fato de que no Dia do Trabalhador muitas famílias perdem seus empregos e suas terras, vindo para a cidade sem saber o que fazer, uma vez que trabalharam a vida inteira na agricultura e ficam na incerteza de uma indenização. Na opinião do Senhor Deputado, os colonos foram enganados por promessas, pois até hoje não existe nada palpável. Finalizou pedindo a Deus conforto para essas famílias, que, em sua opinião, são pessoas bravas e corajosas que merecem vencer. O Senhor Deputado **Flamarion Portela** prestou sua homenagem pelo Dia do Trabalho, afirmando que, apesar do sofrimento de muita gente, todos os trabalhadores devem ser abraçados, para que continuem lutando e, de forma coesa e responsável, Roraima seja transformada numa grande unidade da federação e possa oferecer a todos trabalho e dignidade. O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** parabenizou todos os funcionários de Roraima e deste Poder pelo Dia do Trabalho. A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** parabenizou todos os trabalhadores de Roraima pelo Dia do Trabalho. Em seguida, expressou sua indignação com relação à ação do Governo Federal e da Justiça do país contra os arrozeiros e o Estado de Roraima. Segundo a Senhora Parlamentar, a força repressora a essas pessoas é muito grande, deixando-as sem alternativas, pois estão sendo retiradas sem indenização. Prosseguindo, defendeu a necessidade de as pessoas se conscientizarem do grande engodo que é questão fundiária do Estado e cobrarem do Governo Federal uma providência, ao invés de jogar a responsabilidade nas mãos do Governador do Estado, que não tem como abrigar todas essas pessoas. Finalizando, frisou que esta Casa, dentro das suas limitações, fez o possível para evitar esse desfecho, afirmando esperar que, a partir de agora, os legisladores federais possam criar e aprovar leis onde as comunidades indígenas e a população sejam respeitadas. A Senhora Deputada **Marília Pinto** manifestou sua satisfação com relação aos discursos de seus pares, que falaram muito em respeito. De acordo com a Senhora Deputada, o que está faltando ao Estado de Roraima é exigir respeito por parte do Governo Federal. Em seguida, reportando-se ao Dia do Trabalho, destacou a importância do trabalho para a vida do homem, chamando a atenção para o fato de que o Governo Federal está ceifando, de maneira injusta, o sustento de muitas pessoas neste Estado. Finalizando, lembrou que o ex-Governador **Ottomar de Sousa Pinto** foi um homem respeitado por todos pela defesa intransigente dos direitos do Estado, destacando que ele jamais estenderia tapetes vermelhos a pessoas que não têm respeito por Roraima. O Senhor Presidente em exercício parabenizou, em nome dos servidores do Estado, todos os trabalhadores. E, não havendo mais nada a

tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 05, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros**, **Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Laia, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Raul Lima, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**
Aprovada no dia 05/05/09

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1823ª SESSÃO, EM 22 DE ABRIL DE 2009.
37º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SARGENTO DAMOSIEL.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e dois de abril de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se a milésima octingentésima vigésima terceira Sessão Ordinária do trigésimo sétimo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Convido o Senhor Deputado **Flamarion Portela** para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flamarion Portela**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** - Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, dou por aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai)** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) - Em discussão a Ata.

Em votação, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flamarion Portela**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Ofício nº 024/2009, do Gabinete do Deputado **Remídio Monai**, de 16/04/2009, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 16/04/2009.

- Ofício nº 023/2009, do Gabinete do Deputado **Raul Lima**, de 17/04/2009, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 14, 15 e 16 do corrente.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental nº 017, de 16 de abril de 2009, encaminhando, para apreciação da ALE/RR, Prestação de Contas do Poder Executivo, relativa ao exercício de 2008.

- Ofício nº 075/2009, de 17/04/2009, solicitando a retirada de pauta da Mensagem Governamental nº 007/2009.

EXTERNO:

- Ofício nº 227/2009, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, de 26/03/2009, convidando para Sessão Especial de entrega da Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira.

- Ofício nº 926/2009, da Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, de 16/04/2009, solicitando incluir na pauta da Agenda Legislativa Relatórios de Gestão Anuais (Consolidados), referentes aos exercícios de 2006, 2007 e 2008.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flamarion Portela)** procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Bom dia a todos. Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas aqui presentes, o que me traz à Tribuna hoje, em primeiro lugar, são dois sentimentos. Sentimento de indignação e sentimento de alegria. O sentimento de indignação, em primeiro lugar, é porque ficamos sabendo, através dos meios de comunicação, que o nosso Secretário de Educação do Estado, Doutor **Luciano Moreira**, teria sido nomeado Secretário de Administração do Estado do Maranhão e parece que, sequer, deu muita satisfação. Pelo menos é esse sentimento que estamos sentindo hoje, que ele não deu muita satisfação ao Governo do Estado, embora a Assessoria de Comunicação do Governo, através do Secretário **Rui Figueiredo**, tenha dito através da imprensa, que ele teria comunicado ao Senhor Governador que muito possivelmente, seria nomeado Secretário de Administração pelo Estado do Maranhão. Pois bem, isso demonstra que o Senhor **Luciano Moreira**, desde que chegou a este Estado, sequer, teve respeito pelas pessoas deste Estado, sequer, teve respeito pelos profissionais de educação, além de deixar marcado no seu currículo e sua gestão, com vários e vários casos, no mínimo, suspeitos, como o de superfaturamento em licitações que, inclusive, o Ministério Público mandou analisar essas licitações de materiais escolares e de fardamento. Nós não estamos aqui sendo levianos, acusando sem provas, mas no mínimo é suspeito, senão o Ministério não teria pedido para paralisar essas licitações. O Senhor **Luciano Moreira,** pior ainda, era o homem forte deste Governo, um Secretário que era temido pela maioria dos outros Secretário, ele era o papa da administração pública, o expert em educação e foi o homem que conseguiu revolucionar a educação deste Estado, quando os números e a realidade enquanto andamos nas escolas, principalmente, nas escolas do interior deste Estado, nos mostram que a situação da educação deste Estado é completamente diferente daquela que ele divulgava. Quantas e quantas não foram as brigas e as contendas com o Sindicato dos Professores e dos trabalhadores de educação com o Senhor **Luciano Moreira,** inclusive, aqui na Assembleia Legislativa quando os professores cobravam, não só a questão do reajuste salarial, isso é apenas um ponto, mas a melhoria na qualidade da educação, a melhoria das escolas, a falta de professores que ainda hoje persiste e isso sequer foi enfrentada com altivez pelo Secretário **Luciano Moreira.** Nós já vimos esse filme aqui em Roraima, de pessoas que vêm para este Estado atrás de se dar bem, atrás de status e de coisas, no mínimo, suspeitas e, depois, simplesmente, vão embora sem o mínimo de respeito pelas pessoas deste Estado e muito menos pelo Governo. Pois bem, este é o sentimento de indignação. Já o sentimento de alegria é porque esse cidadão, felizmente, acabou indo embora, porque ia ser mais um dos muitos que vimos aqui. O Jornalista **JR** escreveu um artigo interessante no Fonte Brasil. Aqueles que têm acesso à INTERNET poderiam ler, pois ele faz uma retrospectiva a respeito desses espertalhões de plantão, de pessoas que não têm compromisso com o Estado. Não quero citar nome, mas já vimos esse filme neste Estado, já vimos pessoas que se elegeram a Deputados Federais, candidatos ao Senado, Deputados Estaduais eleitos enganando a população, prometendo casas e outras coisas e, na verdade, eram nada mais e nada menos que espertalhões.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero mostrar o artigo do **JR,** ao qual o Deputado **Ionilson Sampaio** se referiu. Vou ler uma parte do que ele escreveu: "Amores que vão e que não ficam, que não deixam marcas. Assim a história de amor de **Luciano Moreira** por Roraima fica parecendo paixão por puro interesse, um falso amor, que durou até surgir algo mais interessante. Enquanto estava desempregado ele amava Roraima, trouxe toda sua trupe para cá e loteou importantes cargos públicos do Estado. Em um dia ele se reunia em comunidades, escolas e pedindo votos para Deputado Federal, assumindo função pública em outro estado, sem dar a mínima para Roraima ou sequer para aqueles que ainda acreditavam nele". Então, **JR** faz, realmente, um paralelo, uma comparação com a história recente de Roraima, de 90 pra cá, quem se elegeu, mas nunca demonstrou nenhum carinho, amor e respeito pelos votos recebidos pelo Estado de Roraima. E, mais ainda, Deputado, podemos afirmar, peremptoriamente, superfaturamento, sim. Esse material do fardamento escolar, o Ministério Público entrou com uma ação e o Juiz mandou suspender o contrato. Quer dizer, ação do Ministério Público é decisão judicial e mais, Deputado, Vossa Excelência deve ter recebido assim como eu recebi o Conselheiro Relator das contas do Governo este ano, **Marcos Iolanda**, que mandou para cá uma decisão do Tribunal de Contas do Estado, mandando suspender o contrato de fardamento escolar. Quer dizer, três frentes de investigação. Afirmo a Vossa Excelência que o tribunal de Contas também mandou suspender o contrato de aquisição do material escolar e, ainda, vou trazer à Tribuna desta Casa, mostrando como ocorreu a compra da merenda escolar que teve o resultado divulgado dia primeiro de abril por alguém que, dia 25 do mês passado, eu denunciei da Tribuna desta Casa que iria ganhar a licitação. Ganhou, mas vou trazer toda a narrativa para cá demonstrando que, também, na compra da merenda escolar há uma série de suspeitas a serem investigadas pelo Ministério Público Estadual e pelo Tribunal de Contas do Estado de Roraima. Portanto, afirmo peremptoriamente, o Senhor **Luciano Moreira** não deixa nenhuma saudade para Roraima.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Deputado, parabéns pelo seu pronunciamento. Gostaria de fazer apenas uma observação, junto com a do Doutor **Luciano**, irá um outro Secretário, o Senhor **Magalhães** que veio junto com ele e que assumiu Secretarias sem atos. Foi chefe de gabinete sem ter atos aprovados, pois quem assinava era o adjunto. Foi administrador sem ato, sempre interinamente, sem ato, porque ele não poderia assumir. E a esposa do Doutor **Moreira** que é a Diretora da CAER. Então, serão três Secretarias que vão ficar em aberto. Espero que o Governo as preencha com pessoas de responsabilidade, do ramo, para que possam ajudar no desenvolvimento do nosso Estado. E, também, uma empresa prestadora de serviço que presta serviço para o Governo, como ficará? Ele ficará lá e, também, levando o nosso dinheiro daqui? Era essa a observação que eu queria fazer aqui.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Muito obrigado, Deputados. Vou ser bem sincero com vocês. Não sou roraimense e não é nenhum sentimento de minhoquismo isso. Agora, não sou roraimense, mas temos uma história com este Estado, temos um compromisso com este Estado, assim como muitos e muitos vieram de fora em busca de dias melhores. O Deputado **Flamarion Portela** não é de Roraima, assim como Deputado **Chicão da Silveira**, mas aqui temos nossa vida e nossas coisas, não temos nada contra quem vem de fora. Agora quem vem com esperteza, quem vem sem compromisso e, ainda mais, envolvido numa teia de denúncias dessas que temos visto, temos que repudiar sim. Nós já havíamos denunciado isso aqui na Tribuna desta Casa, em apartes a vários Deputados, ainda há uns quinze dias. Inclusive, o Doutor **Luciano Moreira** foi sondado para ser candidato à Prefeitura nas eleições passadas, e estava trabalhando, se a **Roseana** não tivesse ganhado, ele estaria trabalhando, claramente, para ser candidato a Deputado Federal e acabaria sendo, inclusive, com apoio de alguns colegas daqui do parlamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Ionilson Sampaio**, eu não poderia deixar de me manifestar diante da fala de Vossa Excelência. Aprendi desde pequeno que, às vezes, a ausência é atrevida. Vossa Excelência me perdoe, mas, às vezes, a ausência é atrevida. Talvez a imprensa esteja expondo algo que não esteja oficializado de que ele assumiu essa Secretaria no Estado do Maranhão. Agora, vejam bem, as pessoas que já passaram por este Estado e usaram de má fé para conquistar espaço depois abandonar, já passou, mas vejam bem a competência de **Luciano Moreira** que já passou pelo Estado do Maranhão onde foi um exemplo de gestor, passou pelo Estado do Ceará. Quando li o pronunciamento de **Tasso Jereissati**, vi que o **Luciano Moreira** tem tamanha competência e, volto afirmar a Vossa Excelência, não acredito que **Luciano Moreira** tenha abandonado dessa maneira, como está sendo exposto, o Estado de Roraima. E se o fez, essa Assembleia Legislativa, mediante o pronunciamento de Vossa Excelência, tem que fazer a tomada de conta sobre as licitações, tanto da merenda escolar como do fardamento, pois não podemos convir e admitir tamanho erro.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Muito obrigado, Deputado **Chicão da Silveira**, mas quero refrescar a memória de Vossa Excelência. O Senhor **Luciano Moreira**, ainda na gestão da **Roseana**, quando ele foi Secretário de Administração do Estado do Maranhão, fez uma aplicação, em um banco particular ou no Banco Santos, de recursos da previdência social dos funcionários do Estado do Maranhão. O banco quebrou e o dinheiro dos funcionários sumiu junto. Ainda, hoje, essa ação está na justiça e ele causou um prejuízo tremendo aos funcionários do Estado. Não sei onde está a competência desse cidadão que Vossa Excelência tanto reafirma. Pois bem, essa foi a passagem do Doutor **Luciano** neste Estado. Não tenho nada pessoal contra ele. Agora, sem compromisso com este Estado, pessoas que vem aqui apenas para se dar bem e achar que nós somos alienados ou não temos como protestar contra isso, estão redondamente enganados. Não somos massa de manobra. A Assembleia Legislativa tem sim a obrigação e o dever de continuar nessa fiscalização, embora ele já tenha ido embora, até porque a publicação do nome dele saiu no Diário Oficial do Estado do Maranhão e, inclusive, no Jornal Nacional, pois ele está entre os 30 Secretários nomeados no Estado do Maranhão. Vossa Excelência poderia ir até a posse dele no Estado do Maranhão. Pois bem, então o Doutor **Luciano Moreira** já vai tarde, na minha opinião. O jornal Fonte Brasil dá a alcunha para ele de "Risadinha", dessa maneira como ele faz gestão, realmente, não tem motivo nenhum para chorar como havíamos falado anteriormente e sumiu feito lenda de Atlântida, que dizem ser uma cidade fantasma, localizava-se no meio do oceano e sumiu. Aliás, há uma empresa Atlântida aí, que precisamos investigar profundamente. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Laia** – Bom dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Meu nobre colega, hoje é um dia de muita tristeza para os empresários de Boa Vista. Infelizmente, há algumas notícias que não gostaríamos de trazer a esta Tribuna, principalmente as que referem a perda de amigos. Mas, quero relatar a morte do empresário **Jerry**, dono do Comercial **Jerry,** no Asa Branca. Nos conhecemos há mais de 20 anos, mas teve seu fim, uma morte muito trágica. Essa notícia nos trouxe uma grande preocupação. Esta Casa precisa unir forças para poder fiscalizar melhor as saídas de nossas fronteiras, pois estamos vulneráveis a esse tipo de fatalidade. A vida de um pai de família custa, hoje, cerca de 30 mil reais. É uma coisa lamentável, vimos que o assassino de **Jerry** roubou o carro e levou para vendê-lo em outro Estado por 30, 25 ou 20 mil, preço que valeu a vida do empresário. Então, é uma coisa muito séria. Precisamos tomar providências e exigirmos que no nosso Governo do Estado determine uma maior fiscalização nas barreiras de saída do nosso Estado, principalmente nas saídas para Bonfim e BV-8. Hoje, quem tem um carro no valor de 30, 40 mil, quando sai de casa de manhã, não sabe se volta, porque pode ser vítima de um latrocínio, como foi vítima o **Jerry**, que foi tirado de dentro do seu estabelecimento comercial, levado e executado. Então, isso é lamentável, pois o mesmo saiu de seu comércio cerca de 09h40minh da manhã e 14h15minh o carro já tinha ultrapassado a fronteira, sendo dirigido pelo bandido que o executou. Então, podemos ver que nossas fronteiras estão vulneráveis aos criminosos e nós, nesta Casa, precisamos pedir que seja implantada uma barreira 24 horas nas saídas, quem não gosta de ser identificado é porque tem algo a esconder. Creio que todos os pais de família vão gostar da fiscalização, vão se sentir bem ao serem fiscalizados. Pois, ao passar em uma barreira e descer o vidro do carro, estamos protegendo a nossa vida. Então, o pedido que faço a esta Casa, é que peçamos ao Governo do Estado que intensifique as barreiras do Estado, por estarmos muito vulneráveis. Dessa vez, perdemos um amigo, mas, amanhã, poderá ser qualquer um de nós.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Muito obrigado, Deputado. É lamentável, Senhor Deputado, a tragédia pela qual passou aquela família. Eu conheci o **Jerry,** já fui vendedor de mercadorias nesta cidade, no ramo empresarial. Lembro dos pernoites, da sua determinação pois ficava com seu comércio aberto até às 10, 11h da noite para atender a população e a sociedade. Uma pessoa extremamente brincalhona, amigo, responsável. Agora, o Senhor coloca com precisão essa realidade. Ontem mesmo estava lendo a respeito das nossas barreiras, creio que já era para ter sido feito essa fiscalização, inclusive, as do interior, pois como bem disse Vossa Excelência, se a pessoa não quer ser fiscalizada 24h, algo de errado tem. Por isso, fica a responsabilidade de sermos solidários à família e, desde já, parabenizo Vossa Excelência por trazer este assunto à Tribuna. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Deputado, gostaria apenas de fazer uma pergunta. Vossa Excelência que era amigo do **Jerry**, pode dizer o porquê desse assassinato?

O Senhor Deputado **Laia** continua. – Deputado, a linha de investigação não está certa ainda, há muitas possibilidades. Agora, não consigo aceitar que um ser humano pode matar outro por 30 mil reais, pode matar por motivos mais banais, mas do jeito que foi é difícil de aceitar. Há várias linhas de investigações, mas achamos muito difícil não ter mais coisas por trás dessa história. Estamos buscando a apreensão do assassino. O **Jerry** trabalhou muito para chegar ao ponto em que se encontrava financeiramente, foi realmente de grão em grão. Não creio que possa estar envolvido com tráfico, mas, o que acho estranho, é que o rapaz que praticou isso é gente conhecida nossa, desde criança. Se ele chegasse a minha casa e me convidasse para sair com ele eu iria, pois nos conhecemos há muito tempo. Ele morava cerca de 500 metros da Casa do **Jerry** e era uma pessoa muito carismática. Essa é a preocupação que temos. Quero informar que dei entrada à Moção de Pesar ao **Jerry.** Espero que meus colegas me ajudem na aprovação dessa Moção. Também vamos encaminhar ao nosso Governo a solicitação de intensificação das barreiras, sugerimos que sejam solicitados documentos de todos na passagem, inclusive de carros. Isso ajudaria a manter a ordem, pois hoje, o cidadão só baixa o vidro e sai. Temos que fazer algo enquanto é tempo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Ocupo a Tribuna para tratar de um assunto que tem nos preocupado estes dias, acho que está se arrastando muito, a questão dos policiais. Mas, algo neste contexto que me preocupa muito mais. A Parabólica do jornal Folha de Boa Vista, da semana passada, traz na sua abertura, item que gostaria de transcrever: "Ao que tudo indica, o assunto foi esquecido completamente pela opinião pública, e mesmo por quem não deveria as autoridades, principalmente, as que fiscalizam". A coluna está se referindo ao rapto do Presidente da APBM (Associação dos Policiais e Bombeiros Militares), **Francisco Sampaio**, que foi espancado por desconhecidos. "Já houve quem levantasse suspeita ou insinuasse de que esse rapto poderia ser uma invenção dos policiais militares e bombeiros em greve. Até um Delegado chegou a falar, em entrevista a uma TV, em pontos contraditórios. Mas quem nasceu ou mora aqui há muito tempo, tem vivo na memória que em Roraima já ocorreram muitos episódios que marcaram negativamente a política local e a vida da sociedade, como torturas, prisões arbitrárias, grupos de extermínio, cemitérios clandestinos, execução de desafetos políticos e muito mais fatos absurdos. O rapto de uma das lideranças da greve da PM é um episódio que não, apenas, deva ser refletido pelo ângulo de não podermos retroceder a esse passado obscuro, mas para ser investigado a fundo, com indignação de todas as autoridades, principalmente, as que lidam com direitos humanos e defesa do cidadão. Essa investigação não serviria apenas para encontrar culpados ou desvendar se há alguma armação ou não no episódio, mas para mostrar para a sociedade e autoridades que em Roraima não há mais espaço e cabimento às antigas práticas criminosas, muitas vezes utilizadas para incriminar inimigos políticos ou para eliminar quem incomodava os poderosos e bem incrustados no poder. Pior, muitas dessas ações eram tramadas no centro do poder local, com apoio e conivência de gente do alto escalão. A denúncia de rapto de uma liderança não pode ficar relegada ao esquecimento, é questão de responsabilidade das autoridades indo a fundo nessa questão, para que se tenha certeza de que Roraima não está andando para trás, ressuscitando defuntos que deveriam ficar enterrados". Eu quero dizer, Deputado **Erci,** que a sociedade, realmente, quer um esclarecimento desse fato. Se há suspeita que houve uma trama, que houve uma armação, que a justiça investigue e desmoralize o **Sampaio**. Se ele ou o grupo que estava com ele fez algo indevido, que se tenha clareza disso e desmoralize. Mas, nós não podemos

deixar que isso seja esquecido, não podemos deixar de esclarecer esse fato. A Comissão de Direitos Humanos recebeu um pacote de documentos com depoimento de vários policiais que se sentem ameaçados, de vários parentes de policiais que se sentem ameaçados. Nós, hoje, Deputados, mandamos formalizar processos e vamos reunir a Comissão para discutir isso, porque, realmente, precisamos clarear, tirar toda e qualquer dúvida sobre esse episódio. Se realmente houve espancamento, que se localize e se puna o criminoso. Se não, que a armação seja desmoralizada. Mas, nós não podemos empurrar para debaixo do tapete. Outra questão, Deputado Sargento **Damosiel,** eu torço, torço muito para que essa questão seja resolvida logo. Acho que está se arrastando demais, está se demorando demais, e a sociedade já está se inquietando. Agora, há pouco, o Deputado **Laia** ocupou a Tribuna para falar da morte do empresário, amanhã pode ser qualquer outro membro da sociedade. Até quando vamos viver intranqüilos? Até quando vamos viver inseguros? Até quando a sociedade de Roraima não vai ter a capacidade de reagir e exigir que a gente viva com mais tranqüilidade e com mais segurança, coibindo os abusos dos bandidos que estão soltos por aí. Eu tive oportunidade de participar de algumas reuniões, inclusive, com o novo Secretário de Segurança, General **Monteiro,** no qual temos toda confiança, e torcemos que ela consiga dar ao sistema de segurança um novo impulso, uma nova credibilidade, um novo formato de trabalhar em harmonia com a Polícia Militar, para que a sociedade sinta o resultado de tudo isso. Então, depositamos nele a nossa confiança e lá, tivemos a oportunidade de participar dessa reunião com o Doutor **Cláudio lima** e, em seguida, fomos para a reunião com os familiares. Todos os que estavam naquela sala foram unânimes em dizer que não aceitavam o Coronel **Chagas** como negociador e, no mesmo dia, o Coronel **Chagas** foi nomeado Comandante da Polícia Militar. E, aí, como fica esse confronto? Queria dizer algo que ouvi da boca do Coronel **Chagas** no dia da reunião, quando ele chegou a dizer que Roraima pagava o terceiro melhor salário para os Policias Militares. Mas, estou aqui com um documento da Associação Nacional dos Praças, Policiais e Bombeiros Militares, documento oficial, dizendo que quem melhor paga seus praças é o Distrito Federal, depois Goiás e, em terceiro, é o Amapá, nosso irmão gêmeo, que paga 2.070 reais. Roraima é o 23º Estado, paga seus policiais, com 1.377 reais, excluído o auxílio alimentação, porque quando o policial está em atividade é obrigação do Estado alimentá-lo, como o rancho do Estado foi fechado, ocorreu na época em que fui Governador, nós começamos a repassar o valor em dinheiro para ele se alimentar em casa, na esquina, onde achar melhor. Então, Roraima está no 23º. E o pior salário dos PM dos Brasil é do Rio de Janeiro, que não é referência para ninguém em termos de policiamento, paga um salário de R$ 818,00 reais, depois vem Rondônia com R$ 1.000,00, isso de baixo para cima, depois vem Pernambuco, Paraíba e Roraima com R$ 1.037,00. Então, nós não somos o 3º Estado na escala de melhores salários, mas o 23º em uma lista de 27, o nosso irmão gêmeo, o Estado do Amapá que é o 3º, paga R$ 2.070,00. Vamos acabar com o radicalismo, flexibilizar ambas as partes, para que possamos acabar com esse episódio, está desgastando, já está saturado, está na hora de termos maturidade, amadurecimento, responsabilidade e acabarmos com essa greve.

Aparte concedido ao Senhor **Chicão da Silveira** - Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela informação, que me surpreendeu. Eu tinha o nosso Estado com o 2º melhor salário do Brasil. Agora, o que não é aceitável é convivermos com essa insegurança, é preciso definirmos a situação, também não é aceitável a limitação da competência política dos representantes do Estado de Roraima. Vejam bem, foi preciso vir Deputados Estadual e Federal de outro Estado para negociar os interesses do Estado de Roraima, porque os grevistas não aceitavam negociar com os Deputados do nosso Estado. Temos que fazer uma avaliação com respeito e carinho a essas famílias, mas está na hora de tomar uma decisão forte a favor do Estado de Roraima.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Eu acho que está certo o posicionamento de Vossa Excelência. Quanto à vinda de Deputados de outra região é uma questão de organização interna, nós temos que ter a competência e responsabilidade de nos inserirmos no contexto geral, e contribuirmos para equacionar essa questão que já se arrasta.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Na semana passada, tentávamos ajudar a resolver esse imbróglio, infelizmente não foi possível convencermos o Governo e a categoria dos policiais e bombeiros para que chegassem a um entendimento, mas nos colocamos à disposição para resolver de uma vez por todas esses problemas. Os policiais temem possíveis punições até arbitrárias que possam vir a sofrer após a greve. Querem uma garantia de que isso não ocorra até porque eles têm razão. A própria polícia já tem um histórico para punir alguns dos seus membros de forma muito dura alguns movimentos de outra natureza. Nós propomos que as Comissões de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa e da OAB façam parte das negociações e da elaboração de um documento final que dê o mínimo de segurança às policiais militares, bem como apurações de possíveis delitos que sejam feitos de forma isenta. Quero reportar-me ao que o Deputado **Chicão,** eu acho que veio mais em solidariedade ao movimento, mas isso não tira a competência e mérito de virem ajudar, os movimentos sociais são dessa forma. Eu encontrei a Deputada **Luciana Genro** no Hotel Aipana, que andava a procura de alguém da Assembleia Legislativa para marcar uma audiência com o Secretário de Segurança quando ela pudesse tentar ajudar na interlocução do movimento. Agora, a Assembleia, como um todo, poderia de uma forma mais profunda interceder junto ao Governo do Estado e a categoria para resolver o todo, sem estar tratando com os Deputados, em isolados. Os Deputados **Damosiel e Erci** já fizeram o que podiam. Eu creio que agora depende da sensibilidade do Chefe do Executivo Estadual e do Comando da Polícia Militar para resolver essa questão.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** - Eu acho que existe a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, da qual, salvo engano, Vossa Excelência é o Presidente, poderia tentar de uma forma conciliadora, pacífica, intervir, embora, sabemos, não é problema do Poder Legislativo, é importante a Sociedade Roraimense saber que a Legislativa não está omissa nessa questão dos policiais militares, a Assembleia Legislativa não tem o poder de executar, quem tem esse poder é o Executivo. Então é um problema para o Executivo resolver, por se tratar de problema institucional do Executivo. O que eu posso fazer a título de informação seria a Comissão de Direitos Humanos, de forma pacífica tentar resolver, não é uma questão administrativa, é uma questão política, que tem que ser resolvida sob aspecto técnico irmanado com o Poder Executivo.

O senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – Eu sei que o Deputado **Erci** já participou disso, foi com toda boa vontade negociar, até a pedido do Senhor Governador, pela sua maturidade e responsabilidade. O Deputado **Chico Guerra** permanece com a vontade de negociar, encontrar uma solução. Mas eu posso afirmar que em certo momento houve radicalismo dos Comandantes, depois cederam na presença da Juíza **Lana leitão,** onde aceitaram determinadas exigências dos policiais. Porém, com a mudança do comando, voltou à estaca zero, no que havia sido acordado houve um retrocesso. Mas o Deputado **Chico Guerra** continua, com a sua habilidade, tentando negociar. Espero que ambos os lados se flexibilizem, os Comandantes e os Coronéis têm que entender que é preciso chegar ao fim disso. Confio no General **Monteiro,** que agora entrou na negociação como Secretário de Segurança, espero que logo chegue a um denominador. A Comissão de Direitos Humanos recebeu os documentos, agora pela manhã, já mandei formalizar processo, vou me oferecer para participar com isenção para resolver e não para inflamar. E porque, muitas vezes, a gente vai para uma reunião, onde as pessoas olham de lado para gente parece que não quer a nossa que participação, eu sempre procuro ocupar meu lugar quando deve ser ocupado, quando não deve eu me retiro. Então já em algumas ocasiões estive participando, mas se vejo que a receptividade não é boa eu me recolho e fico tentando de forma indireta opinar para contribuir para tal situação acabe de forma saudável.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** - Vossa Excelência está de parabéns, até porque no primeiro dia da greve dos PM, eu estive presente por mais de 10 horas, e fui bem visto, não sei se por inveja, fui como Deputado. No dia seguinte desta Tribuna, fiz um convite a Vossa Excelência, e o Senhor falou que iria ver no possível, a necessidade de falar com o Presidente e com toda a Comissão. Liguei no mesmo dia ao Presidente **Mecias,** falei com o nosso Vice Presidente **Chico Guerra** e me dirigi ao Presidente da Comissão de Direitos Humanos para que nos acompanhasse. A minha revolta é que quando eu voltei, me disseram que estavam vindo Deputados de fora do Estado. Então, pensei que não servia mais o propósito, foi quando sai, e falei que a pessoa mais legitimada para tratar seria o **Sargento Damosiel.** estive na última segunda-feira, na oportunidade se encontrava o General **Monteiro** com uma nova proposta, já acordada entre eles, e uma reunião ontem, feriado, às 9 horas, com a Doutora **Lana,** juntos **Sampaio, Prisco** e **Luana,** até fui questionado por não tinha participado das reuniões com os Deputados **Chico Guerra e Erci.** Respondi que não tinha sido convidado, não ia me oferecer. Agora, eu não vou deixar de ir ao quartel, e reiterei que a melhor pessoa para tratar desse assunto seria o **Sargento Damosiel.** O General **Monteiro** falou para eu pedir para o Deputado **Sargento Damosiel** entrar em contato com eles. Eu ouvi no dia de ontem dos líderes do movimento, **Prisco e Sampaio,** dizerem: "vamos ver se eles vão agüentar até o dia 30." Quando for dia 30 que a guarda nacional subir e tiver aqui para fazer a desintrusão da Raposa/ Serra do Sol, nós vamos ver, falaram que estão com as chaves do BOPE, armazenamento de armas, falaram que estão com toda a capacidade de prenderem o 4º veículo que deteram no meio da rua. O General **Monteiro** pediu para liberar, e eles mandaram dizer que ele falasse com o Governador. Eu estou de acordo que precisa se apurar a agressão ao General **Machado,** se houve armação, tem que ser penalizado. Concordo quando o Deputado **Jalser** fala que não temos o poder de decidir, mas estamos aflitos, e me coloco à disposição para tratar desse assunto.

O Senhor Deputado **Flamariom Portela** - O Deputado **Damosiel** sofreu um desgaste ao longo deste período, mas posso lhe afirma que Vossa Excelência está retomando a credibilidade, pacientemente, está indo lá de forma ordeira, conversando, isso é bom, faça sempre assim, esteja sempre disponível para conversar com seus amigos da corporação, agindo assim Vossa Excelência vai está contribuindo para o bem comum com maior rapidez possível, não se intimide por alguma coisa que alguma pessoa possa dizer de forma contrária.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros –** Quero fazer algumas colocações com relação à questão salarial do nosso Estado, a proposta do Senhor governador e mais o seu esforço em buscar um abono do Governo Federal no valor de quatrocentos reais para os Policiais Militares. Isso durante dois anos, até que o Governo do Estado tenha condições de dar um aumento salarial para todas as categorias. Eu acho que mais os quatorze e meio de proposta coloca a Polícia do Estado de Roraima em 1º lugar no Brasil em termos salariais, eu acho que a proposta do Governo alcança isso, tanto que a proposta já foi aceita, tem mais os R$ 400,00 reais de abono. Pelas pesquisas feitas, nós acompanhamos o Distrito Federal e Amapá, geralmente os salários deles acompanham os dos nossos também. Agora, o que deixa a gente preocupada é a questão da insegurança do Estado X familiares desses policiais. É muito contraditório que, pelo estatuto militar, os policiais não podem fazer greve, então eles estão alegando que são os familiares que estão lá, mas as famílias não fazem policiamento de ruas. Eles estão usando essas pessoas, porque, se você verificar, durante a noite não tem ninguém dormindo ao relento, estão em casa no ar-condicionado, estão explorando um lado que fere um princípio legal, até porque o Senhor **Prisco,** segundo a informação que me passaram, ele já foi expulso da Polícia do Rio Grande do Norte por este mesmo movimento. O Projeto que está em andamento na Câmara Federal, visando dá anistia aos Policiais do Rio Grande do Norte. Nessa Comissão a Deputada **Luciana Genro,** Relatora, ela veio aqui dizer que já existe precedente, o que não é verdade, tanto que, o que se pediu, foi que inclua os Policiais de Roraima no projeto do qual ela é Relatora, que visa casos pontuais do mesmo processo que está acontecendo em Roraima. Agora, não tem como, e a Deputada **Luciana** sabe disso, é do conhecimento de todos, que o poder do Governador é o Poder do Executivo. Quanto ao Poder Judiciário, o poder de anistiar não é competência dele. Isso já foi dito pelo próprio Ministério Público. Já li no jornal que, mesmo se o Governador anistiar, ele não abre mão de fazer aquilo que é competência dele. Então, instalar um procedimento administrativo é uma coisa, caminhar, apurar e abalizar, é um processo que se estende ao longo dos anos, há um radicalismo, como o Governo do Estado vai chegar e dizer: "Todo mundo que infringiu o código militar está anistiado". É muito complexo, e as pessoas que vêm excitar aqui, como a **Luciana Genro,** Relatora de um Projeto na Câmara Federal, que visa anistia aos policiais do Rio Grande do Norte, que foram punidos. Ela sabe que não há nenhuma legislação onde a gente se agarrar. E se houvesse, o Governador não estaria fazendo vistas grossas para esse processo, porque tudo que foi possível ele fez. Os Deputados: **Ionilson e Flamarion** lembram que, em dezembro, depois daquele movimento, nós tivemos uma reunião com o Governador, o Presidente da Associação, o **Sampaio** e outros. Naquela ocasião, o Governador propôs que, devido à redução do FPE, ele daria um aumento, mas não sabia de quanto, propôs a criação de uma Comissão junto com representantes do Governo, onde houvesse toda abertura para analisar o repasse de recurso do Estado, e que no final de março iríamos sentar e definir o percentual do reajuste, que eu posso dar. Então, chegou final de março, e o Senhor Governador falou de quanto pode dar de reajuste, está propondo um abono para melhorar a situação deles. Então, eu estou vendo o que o Deputado **Ivo** colocou, a gente sabe que a vida do Deputado **Damosiel** é defender a PM, é buscar o bem-estar. O Deputado **Ivo** esteve lá, observou que há um radicalismo imenso dentro de uma causa que o Governador não pode optar por anistiar todo mundo. Obrigada.

O senhor Deputado **Flamariom Portela** continua - Hoje eles mandaram juntamente com vários documentos o termo de compromisso, assinado entre o Governo do Rio Grande do Norte e a organização deles lá. Eu ainda não tive tempo de ler, mas só para terminar, eu gostaria de dizer que hoje Roraima dispõe de 400 policiais, nós chegamos aos níveis de 1988, representávamos onde nós somos 20% da população total da época. Naquele tempo, nós ainda não tínhamos os 15 municípios atuais, eles foram criados em 1995, então, o Estado do Amapá tem 2400 policiais, ou seja, tem mil policiais a mais, mesmo lá tendo carência. Só para salientar com relação à segurança: dos 120 Delegados a quem demos posse em 2003, só tem 76, quase a metade abandonou a carreira. Quantos agentes de polícia também já saíram? Não foi feito um novo concurso, mas tem um tanto de policiais entrando na reserva. Vivemos, pois, uma situação de segurança preocupante. O Estado tem que replanejar isso. Hoje a nossa necessidade é de três mil homens, mais temos menos da metade disso. Portando agradeço ao Deputado **Damosiel,** e ao mesmo tempo apelo que faça assim sempre, seja o canal, vá dialogar permanentemente com eles para encontrar uma saída. Eu só lamento, como eles afirmam que não querem ir para as mãos dos Coronéis, julgado inquérito militar. E eu não sei se eles têm razão, ao exigir a imparcialidade, por isso é que dizemos que a justiça é cega, e que continue assim para os policiais militares. Obrigado

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) -** Eu quero dizer que a documentação que Vossa Excelência tem em mãos, eu já encaminhei para o Governo do Estado. E, nestes últimos dias, é só o que a gente tem feito. A Observação do Deputado **Jalser Renier** foi pertinente, a Assembleia Legislativa não tem o poder de resolver, mas tem o poder de conciliar, do argumento, porque em uma mesa de negociação alguma das partes tem que ceder, e tem que ser o que é legal, o que é permitido. Acredito que, o que esteja faltando, é justamente isso, o Deputado **Chico Guerra** e eu por um lado, o Deputado **Ivo** pelo outro, **Flamarion e Ionilson** por outro, o que eu acho que está faltando é o que o Deputado **Jalser** disse: é centralizar em uma Comissão. Hoje mesmo já começou uma reunião na Secretaria com o General **Monteiro** para abrir mais uma vez uma proposta que foi encaminhada, inclusive, eu a levei para os grevistas.

Questão de Ordem do Senhor Deputado **Jalser Renier –** A título de sugestão, Vossa Excelência poderia dispor de uma Comissão Especial, e que faça as composições necessárias para que esta Instituição chegue a um consenso com relação a essa greve.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários, sejam bem-vindos mais uma vez à Casa do povo. Senhor Presidente, ouvi atentamente as duas questões. A primeira foi levantada nesta Tribuna pelo Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** a respeito do Secretário **Luciano Moreira.** Eu acho que, quando é para criticar o Deputado **Ionilson Sampaio** só sabe chutar o pau da barraca, ele deveria olhar é para o irmão dele que é prefeito. Eu tenho certeza que se o Prefeito tivesse um Secretário no mínimo 10% de competência do Secretário **Luciano Moreira** as ruas não estariam nas condições em que estão, e correndo atrás de apoio do Governador. Deputado **Ionilson Sampaio,** vamos primeiro prestar atenção para depois não tropeçar nas próprias pernas. O Secretário **Luciano Moreira** quando veio assumir a Secretaria, que ele está no ranking nacional. Quando ele pegou esta Pasta, a não ser que sejam dados mentirosos no Ministério da Educação, em parceria com o Governo de Roraima. A aprovação em média nacional, a média de ensino de primeira a quarta série é 84,5%, e na região norte é de 76% de aprovação. Roraima, no ranking nacional, aparece em quarto lugar, com 86,5%. Se colocarmos a região norte, Roraima automaticamente seria o primeiro colocado. Se colocarmos os resultados da quinta série a oitava, dados nacionais, Brasil 78,2%, norte 76,9%, a média de Roraima 81%, ficando em terceiro lugar na média nacional. Roraima, com o Secretário **Luciano Moreira,** não só aparece em terceiro lugar, aparece em primeiro lugar na média nacional de ensino médio. Média nacional 74%, média do norte 69,5%, média de Roraima 79,5%, deixando todo o país para trás no ensino médio. Roraima, ficou, ainda, destacado e reconhecido, com o discurso do **Fernando Adade,** Ministro da Educação, em palestra no Rio Grande do Sul, citou Roraima e o nome do Secretário **Luciano Moreira.** É fácil só acusar, criticar, agora me diga uma coisa, eu sou do Ceará, estou aqui desde 84, se a minha família tivesse a oportunidade, como teve a família **Sarney.** Segundo tenho conhecimento sobre o Secretário **Luciano Moreira,** fala todos os dias com a família **Sarney,** já participou do Governo do **Sarney** no Maranhão, do Governo do **Tasso Jereissati,** que foi o primeiro a elogiá-lo no Senado Federal quando soube do seu nome para ocupar esta Pasta. Isso são coisas que engrandecem o nosso Estado, não vamos aqui chamar os apadrinhados ou os amigos de paraquedistas, porque Vossa Excelência na Prefeitura tem muitos Secretários que são de outros Estados. Competente ele é, se existem falhas, todos erram, mas eu acredito, se houve uma pessoa neste Governo de grande credibilidade foi o Secretário **Luciano Moreira.** Se os Secretários Estaduais atendessem os Deputados e a sociedade com pelo menos 50% da atenção dada pelo Secretário **Luciano Moreira,** não querendo desmerecer os demais Secretários.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu só gostaria de dizer que o Secretário **Luciano Moreira** estava fora do Estado, ele não foi embora sem ninguém saber, nós sabemos, fui testemunha, nas nossas buscas de apoio para resolver a questão fundiária, fomos levados pelo Secretário **Luciano Moreira** à casa da Senadora **Roseana Sarney,** juntamente com o pai dela, onde vimos o nível de amizade que existe entre eles. Ele foi Secretário no último Governo da Senadora. Todos nós sabemos que o Doutor **Luciano Moreira** tinha um projeto político no Estado de Roraima, ficou angustiado quando saiu a primeira decisão do STE, pois ele não gostaria de sair de Roraima. Eu, inclusive, conversei com ele para que permanecesse aqui. Quando ele veio para Roraima foi por indicação do Senador **Sarney,** de todo o grupo do PMDB ao ex-Governador **Ottomar.** Terminou a decisão final da Senadora, o próprio Senador **Sarney,** chegaram, inclusive a entrar em contato com o Governador **Anchieta,** pedindo que precisavam do **Luciano Moreira.** A **Roseana** não está bem de saúde, tem que se afastar, não foi um ato sem que o Governador tomasse conhecimento. O Secretário **Luciano Moreira** entrou em contato com o Governador, inclusive, a Senadora **Roseana,** todos intercedendo para que ele pudesse cooperar, lá, como Secretário de Administração, pelo fato de já ter sido no Governo anterior. O Doutor **Luciano Moreira** relutou muito, mas o nível de amizade com a família é grande, além do fato da sua família morar no Maranhão, tinha o lado familiar que o puxava para lá há bastante tempo, mas ele resistia. Não foi uma fuga, há tempo **Roseana** pede para ele ir, e ele dizendo não. Nos últimos dias, entraram em contato com o Governador pedindo a volta e terminou que o Secretário **Luciano Moreira** foi empossado, porém deve vir a Roraima repassar a Pasta.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra –** Tem um ditado popular que diz "não se consegue enganar as pessoas por muito tempo". Esse cidadão foi Secretário de Estado no Ceará, eu vi o Governador tecer elogios ao nosso Secretário de Educação, que teria sido um dos melhores Secretários que teve no Ceará. Foi Secretário por dois Governos diferentes no Maranhão, veio ser Secretário aqui também. Eu acho que o Estado de Roraima perde com a saída do Secretário, a gente sente muito que ele tenha que ir embora. Se não estava dando certo aqui, mas ele ia acertar com certeza. Eu estava em rota de colisão com ele é que ele não estava me atendendo, porque ele ia ser candidato a Deputado Federal, e eu me fechei com ele, eu estava tendo problemas sérios com ele. O Deputado **Braga** sabe disso, mas não é por isso que eu vou desmerecer a pessoa do Senhor **Luciano Moreira,** que com certeza é um excelente Secretário. Eu espero que na educação a gente não sinta essa perda, porque a educação tem que ser tratada com carinho. Roraima perde, e o Maranhão ganha com a ida do Secretário para lá.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Tião Portella –** Eu acho que o Deputado **Chico Guerra** quis dizer ao contrário, quando disse; "não se consegue enganar as pessoas por muito tempo". Deu a impressão que o nosso Secretário estava aqui enganando. Eu tenho certeza que não era isso. Eu gostaria de dizer que só tinha uma Secretaria do Governo aonde a gente ia e era ouvido com educação, ele procurava dar resposta para os nossos problemas. Hoje já temos duas, temos a Secretária de Educação e a Secretária de Obras, que tem um Secretário que graças a Deus nos atende e dá as informações que precisamos. A gente só valoriza as pessoas quando a gente as perde, eu não sei, não tenho a menor idéia nem quero saber quem será o próximo Secretário, mas eu tenho muito medo, porque se ele não conseguiu atender a todos pelo menos ele tinha uma educação aprimorada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Eu devo dizer que o Secretário de Educação, em termos de educação e respeito ao Parlamentar, quando chegava para falar ele, não deixava o Deputado esperando, o Deputado entrava para tratar de problemas de escolas do interior, na capital, alguns problemas que, às vezes, o Deputado precisa despachar com o Secretário e não consegue. Nessa situação, o Secretário **Luciano** se destacava como Secretário que mais atenção dava às Instituições, não só ao Poder Legislativo, mas a qualquer pessoa que ia procurá-lo. Com relação à questão política, tanto é verdade que não era obsessão, porque se fosse por um cargo público em Roraima, ao invés de ser Secretário de Estado da Administração no Maranhão, ele continuaria Secretário de Estado em Roraima, e facilitaria sem dúvida alguma seu caminho para postergar o mandato de Deputado Federal. Se os Secretários de Estado do nosso Governo tivessem um pouco mais de educação aos homens públicos deste Estado e à sociedade de um modo geral não teríamos tantos problemas como temos a vista dos olhos do Secretário sem eles terem condições de resolver. Por essa razão eu quero aqui dizer a Vossa Excelência que estou muito feliz pela lucidez do seu discurso.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua – Não é qualquer Secretário que resiste a nomeação do ex-Governador **Ottomar,** com certeza se ele foi escolhido para ser Secretário pelo mestre maior, maior líder político deste Estado que se foi. Que Deus ilumine os caminhos e dê muita saúde ao Doutor **Luciano Moreira** e sua família. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Não havendo mais Oradores inscritos para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia. Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar nº08/09, que "Altera dispositivos da Lei Complementar nº008, de 30 de dezembro de 1994"; Estava na Ordem do Dia e foi retirado pelo Governo do Estado. Discussão e votação em turno único de Projeto de Decreto Legislativo nº008/09 que "Concede a Comenda Orgulho de Roraima a habitantes do Município de Alto Alegre e dá outras providências"; do Projeto de Decreto Legislativo nº009/09 que "Concede a Comenda Orgulho de Roraima a habitantes do Município de Bonfim e dá outras providências"; do Projeto de Decreto Legislativo nº010/09 que "Concede a Comenda Orgulho de Roraima a habitantes do Município do Cantá e dá outras providências". Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir Parecer aos referidos Projetos.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Há quorum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/09, bem como, do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – Lido o Projeto e o Parecer.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir o Projeto, submeto-o à votação. Votando sim, os Senhores aprovam o Projeto, votando não os Senhores rejeitam o Projeto.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 08/09.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 09/09, bem como, do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – Lido o Projeto e o Parecer.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir o Projeto, está em votação. Votando sim, os Senhores aprovam o Projeto, votando não os Senhores rejeitam o Projeto.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Procede a chamada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/09.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 010/09, bem como, do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – Lido o Projeto e o Parecer.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir o Projeto, está em votação. Votando sim, os Senhores aprovam o Projeto, votando não os Senhores rejeitam o Projeto.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Procede a chamada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/09.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passaremos para as Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero registrar a visita, em nosso Plenário, do Doutor **João Batista Campelo.** Fico muito feliz com sua visita, foi Secretário de Segurança neste Estado, deu uma parcela de contribuição muito grande neste Estado. Senhor Presidente eu não poderia deixar de fazer registro à Mesa Diretora pela escolha das Sessões Itinerantes, através das quais serão colhidas propostas. Eu lembro quando da instalação da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, Deputado **Flávio Chaves** era Presidente desta Casa, o Município de Alto Alegre também foi contemplado com as primeiras visitas para elaboração da Constituição Estadual. E está sendo agora contemplado com a Revisão Constitucional. Eu fico feliz e agradecido à Mesa Diretora por ter contemplado e homenageado o Município de Alto Alegre.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero aproveitar este expediente para convocar para amanhã os Membros da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para analisarmos o Projeto 045/08. Os Deputados convocados são: **Chicão da Silveira, Ronaldo Trajano, Jalser Renier e Aurelina Medeiros.**

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) - Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra do Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 23, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros**, **Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.** Aprovada Ata Sucinta em: 23/04/2009

ATA DA 1824ª SESSÃO, EM 23 DE ABRIL DE 2009.
37º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SARGENTO DAMOSIEL.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e três de abril de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se a milésima octingentésima vigésima quarta Sessão Ordinária do trigésimo sétimo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Tião Portella**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) - Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, dou por aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai)** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) - Em discussão a Ata. Em votação, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Tião Portella**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Moção de Pesar s/nº, de 22/04/2009, de autoria do Deputado **Leonildo Laia,** pelo falecimento do Senhor **Jerry Lima Sampaio.**

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

- Ofício nº 007/2009, de 15/04/2009, informando que a Comissão de Legislação Participativa tem o intuito de realizar uma videoconferência com todas as Assembleias Legislativas, no dia 04/06/2009.

- Ofício nº 0156/2009, de 02/04/2009, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, encaminhando cópia da Moção que manifesta solidariedade à luta por melhorias salariais dos servidores da Segurança Pública do Estado de Roraima.

- Ofício nº 368/2009, de 22/04/2009, da Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima, encaminhando relatório da prestação de contas do Estado, apresentada à ALE/RR através da Mensagem Governamental nº 017/2009.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel) –** Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** procede à chamada.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Deputada **Aurelina**, pediria ajuda a Vossa Excelência para uma questão. A Senhora conhece bem a Vicinal XI da Confiança III e a Senhora sabe, também, assim como o Deputado **Ronaldo Trajano,** que ano passado o Governo fez uma ampliação dessa estrada, ou seja, 18.8% dessa estrada era um picadão, aí o governo foi, construiu, fez bueiro. Estou me relacionando aqui a um ofício que eu fiz ao Senhor Secretário de Educação, a pedido daquela comunidade, porque o transporte escolar só ia até onde a estrada dava trafegabilidade confiável. A partir dali, não era confiável a trafegabilidade, não dava para o transporte escolar entrar, não se fazia o transporte escolar. Como já foi feito o ano passado e este ano, o que se esperava do Governo? Quando falo Governo, raciocino o Governo como um todo, O Governo é um conjunto da soma de Secretarias. Então, fiz um ofício, após essa visita, ao Secretário de Educação, onde eu esclareci e procurei fazer uma pesquisa bem feita, para que pudesse convencer o Secretário de que o pleito, realmente, tinha procedência. Então, escrevi: "Senhor Secretário, em visita à Vicinal XI da Confiança III do Município do Cantá, recebi um importante pleito da Associação dos Produtores Rurais daquela vicinal, a associação a qual me referi, cujo nome é Unido Venceremos, pleiteia mais 20 KM de transporte escolar para atender aos alunos daquela localidade. A título de esclarecimento, informo a Vossa Excelência que o Governo do Estado, no segundo semestre de 2008, alongou a estrada existente em também 20 KM, pois antes dessa obra só existia uma picada, que não dava trafegabilidade ao transporte escolar. Confiante no elevado espírito de Vossa Excelência na condução dessa importante pasta da educação, tenho certeza que os alunos abaixo relacionados, serão atendidos com eficiente transporte escolar". Eu relaciono aqui, Deputada **Aurelina**, o nome dos alunos, a data do nascimento e a série que eles têm que cursar. Há vários alunos aqui relacionados, desse a 1ª até a 6ª série. Então, só há um aluno nesta relação que não consta a data do nascimento, mas tem a série que ele vai cursar. Relacionei desta forma porque, hoje, quem faz o transporte, pela informação da Associação, é o **Macarrão** e ele, benevolentemente, estaria indo até a **Glória**, mas fui até seu **Antônio**, que já fica na beira do rio para colher essa relação de alunos. Para surpresa minha, o **Bigode** esteve aqui e falou comigo que foi um rapaz do transporte escolar da educação e pasme, Deputado **Erci**, fez foi reduzi o que estava fazendo. Ele estava indo um pouco mais, já nesta estrada nova, até a **Glória**, que é uma senhora que tem uma casa lá, agora retirou para fazer só o que estava, realmente, no contrato. Quando eu fiz isso, a minha intenção era ajudar o Governo a atender uma demanda, que é importante, e ajudar o Governo, também, a enxergar o todo, haja vista que foi feito à ampliação da estrada. Como o Secretário **Luciano Moreira** está nesse impasse sem saber se fica ou se não fica, tem uma Secretária que é mais voltada para a área da pedagogia, que é a **Tânia,** e eu espero que com esse pronunciamento, ela mande alguém verificar isso, porque é um pleito justo. Encaro isso como um pleito justo. Não estou pedindo a educação para indicar transporte, não estou pedindo para indicar emprego, não estou pedindo absolutamente nada. Estou contribuindo no sentido de atender um pleito da comunidade. Então, Deputada **Aurelina,** passo às mãos de Vossa Excelência para que possa, junto à educação, fazer esse pleito para atender a comunidade que a Senhora conhece muito bem. Com essa ampliação, conheci uma família lá que deixou a cidade de Boa Vista e foi morar lá, porque agora tem o transporte, tem a trafegabilidade, agora tem como se deslocar. Então, eu me preocupei em relacionar os alunos com a série e data de nascimento para que o ofício ficasse substancioso, bem respaldado para atender essa demanda importante da comunidade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Remídio Monai –** Senhor Deputado, essa questão do transporte escolar é uma questão que está atingindo o Estado todo. Graças a Deus o Governo está trabalhando, pois foram várias as vicinais ampliadas, vicinais novas abertas e mais pessoas assentadas. Então, existe hoje um pedido na Secretaria de Educação, de uma quantidade de vicinais que foram abertas e de outras que foram ampliadas. Então, está dependendo da Secretaria de Educação autorizar um novo pregão para atender a várias localidades de outros Municípios. São várias questões como essa. Há lugares que, infelizmente, os alunos padecem. Um exemplo ocorre na Serra Dourada, Município de São Luiz, onde não há novas vicinais e onde, ano passado, a rota foi fracassada e os alunos tiveram que mudar para a cidade para poderem estudar. Há, também, o caso da Arara Vermelha, no Município de Rorainópolis, que foi feita uma abertura na estrada e estão lá os pais de alunos levando seus filhos: uns vão de moto e outros tiveram que mudar para a cidade por falta de transporte. Então, são vários os casos e há uma quantidade de rotas na Secretaria de Educação para serem licitadas, esperando a autorização de um pregão. Quero aproveitar aqui, Deputados, para pedir que a Secretaria de Educação autorize esse pregão, o mais breve possível, porque há muitos alunos com dificuldade de chegar até a escola, até porque várias vicinais já foram construídas e outras ampliadas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado, parabéns pelo seu pronunciamento. Quero discordar, plenamente, do Deputado **Remídio Monai**, pois sou parceiro aliado do Município de Alto Alegre, sou parceiro e aliado do Governo do Estado, do Secretário de Educação, mas, infelizmente, há alguns que justificam, mas outros não justificam não. Lá tem um trecho, há mais de 20 anos que existe a estrada, e só porque são alunos eles estão sem estudar, porque há tem transporte escolar num trecho de 19 Km. Então, isso acontece em uma estrada que nem é nova, nem foi aberta agora e lá estão as crianças sem que o Estado ou o Município tomem as devidas providências.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Deputado, tenho conhecimento da situação da Vicinal XI, como de outras ditas pelo Deputado **Remídio Monai**. A gente diferencia uma coisa: tem a responsabilidade do Estado e do Município com relação ao transporte escolar. Os Municípios fazem o transporte, geralmente, até a 4ª série, porque recebem recursos do FUNDEB especificadamente para isso e alguns Municípios, também, têm escolas até a 6ª série, 8ª série. Quando o Município tem isso, a responsabilidade do transporte fica a cargo do Município, aí o Governo não pode entrar. E, um outro caso, conforme disso o Deputado **Remídio Monai**, e esse caso da XI são bem específico. Na época da realização do pregão, das contratações de transporte escolar pelo Estado, muitas dessas vicinais ainda não existiam. Então, tem sido objeto de um novo levantamento. Por exemplo, na XI, estive especificamente, para ver os alunos acima de 5ª série, porque eles têm escola de 1ª a 4ª série dentro da Vicinal, funcionando dentro da própria vicinal que a Prefeitura faz o transporte. Eu não sei te dizer se o seu **Zemar,** que assumiu para Prefeitura este ano, se ele já ampliou, porque ele está ainda cuidando da contratação desses transportes, levantando. Ele está indo pessoalmente, e certamente deve ampliar até o final da XI, que é uma estrada que ficou trafegável nessas condições, apenas nesse final de ano para cá. E, pelo que identifiquei e o que me trouxeram também na Vicinal XI, eles tinham e acho que está batendo, pois na sua lista havia seis alunos e eles me trouxeram quatro, que já estariam morando ali, porque quando a estrada abriu, e já fui este ano, ainda não tinha ninguém morando lá, todos tinham seus lotes. Conheço o **Zé Rodrigues,** lá da beira do rio, que mora sozinho. Dá até gosto de você ver o sítio dele, pois é muito bem trabalhado! Ele é o maior produtor de banana e de farinha dali de dentro, mas mora sozinho, a família mora aqui, porque ele não tinha condições de levar ninguém da família para morar lá. Então, ele foi um dos que vieram comigo e até me relacionou as famílias que estaria mudando para lá, que necessitariam desse transporte. E, como disse o Deputado **Remídio Monai**, vou até ficar de perto verificando a situação da Vicinal XI, porque está sendo objeto de análise para um novo pregão, depois de várias estradas recuperadas, depois de vários pregões desertos. Agora, temos a Vicinal XIV onde a Prefeitura agora colocou um transporte escolar lá. Então, com a abertura de vicinais, está surgindo essa demanda que, às vezes, por exemplo, um ônibus que se desloca, onde ficam três, quatro alunos, que é responsabilidade da Prefeitura, ela já tem essa rota. Às vezes, o próprio Estado faz acordo com a Prefeitura. Então, nesse caso da XI eu já havia identificado quatro alunos que já haviam se mudado este ano para lá e, aí, aquela coisa. O empresário tem um contrato até 20 Km. Ele nunca vai fazer 30 e nem 40, e, para ele aumentar em 30, o Estado terá que ampliar o contrato dele. Isso, realmente, está sendo objeto de estudo. Agora, o

caso da XI é porque eles se mudaram recentemente. Mas, com certeza, é pertinente a sua orientação e é esse o trabalho que a gente faz, a gente que anda, a gente que vai aos municípios, é chegar e dizer o que está faltando e, com certeza, eu vou me juntar ao Senhor nessa reivindicação.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Muito obrigada, Deputada. Com certeza, a comunidade vai agradecer. Senhores Deputados, sei que o Estado tem um contrato com transporte escolar, se não me falha a memória, por três anos. Então, o que eu apresento como sugestão, Deputados, já que tem essa durabilidade e é recente, por que não aditar essas rotas? Por que fazer uma nova licitação dessas rotas se já existe um grupo de empresas? Por que não aditar, nas mesmas condições contratuais, originalmente falando, esse contrato, de modo que o estudante seja atendido com certa velocidade, porque em um pregão vem o questionamento jurídico, vem demanda e pode demorar mais seis meses, enquanto o aluno não pode esperar, senão perde o ano letivo? Então, fica essa sugestão, de aproveitar os contratos existentes e, emergencialmente, aditar, enquanto se prepara uma nova licitação mais ampla, mas que os alunos não fiquem sem aulas.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Só para eu responder. O Senhor está certo, onde já há empresa trabalhando, que a estrada foi ampliada, realmente, é fazer aditivo para ampliar. Agora, têm vicinais, como falou o Deputado **Remídio Monai**, que ainda estão totalmente sem transporte, como é o caso de São Luiz, e Arara, que são vicinais novas e outras que a licitação deu desertas, as vicinais mais distantes, onde os empresários não têm interesse em participar. Esses é que são objetos de nova licitação. Agora, nesse caso, o Senhor tem razão, tem que ser aditiva, ampliando a rota. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Muito obrigado, Deputada. Outro assunto que também gostaria de trazer aqui, é sobre ontem, quando fizemos um apelo nesta Tribuna para que a greve dos Policiais Militares e dos Bombeiros Militares acabasse. Então, aqui eu trago novamente, hoje, a minha satisfação de ver o Governo, através de novos negociadores que surgiram como o General **Monteiro,** e louvo aqui a iniciativa do Deputado **Sargento Damosiel,** que esteve presente e se reconciliou com a categoria, que construiu e pavimentou esse caminho de conciliação e esse espírito que é dele, que é o da paz e da harmonia. Eu quero, aqui, dizer da minha felicidade, da minha alegria por ver isso acabar. Sei que a sociedade estava angustiada e aflita; nós não estávamos felizes e isso não é bom para o Estado, para as famílias, nem a dos militares e nem para as nossas famílias, que precisam de segurança. Então, louvo a iniciativa, pois uma parte cedeu daqui e outra dali, mas todos, com muita racionalidade e responsabilidade, acabaram a greve. Outro assunto, também, que quero trazer à Tribuna e esse eu trago com tristeza, pois quando estávamos aqui discutindo o Orçamento de 2009, nós chegamos a dizer o seguinte: "Por que o Governo está aprovando um orçamento menor do que foi executado em 2008?" A justificativa que veio do Secretário de Planejamento, creio que de forma convincente, pelo menos para mim, é que se estava avistando uma crise e estava, nas nossas portas, um momento difícil da economia mundial e também da economia nacional e, consequentemente, com reflexos aqui, haja vista que 80% das nossas receitas são transferências que, realmente, deveríamos ter um pé atrás**,** uma cautela e aprovar um valor menor. Isso foi feito, nós aprovamos um valor aqui de um R$ 1.546.000.000,00. Vi ontem na imprensa que o Estado vai dilatar o pagamento dos servidores, que será realizado até o terceiro dia útil, ou seja, já no mês de maio o servidor vai receber seu salário já no dia 06. Realmente, acho que isso não é bom para o Governo, para os servidores que têm seus planejamentos, que pagam suas contas dentro daquele calendário que o Governo distribuiu e, o Governo fez isso no início do ano, elaborando o calendário de pagamento durante o ano todo de 2009 e, agora, está sofrendo essa retração. Então, fico aqui preocupado, estou trazendo essa preocupação para a Tribuna da Casa, porque o servidor não pode ser vítima de algo que não está bem planejado. Nós sabemos que quando o Governador **Anchieta** assumiu o Governo, tínhamos um valor expressivo, mais de duzentos milhões em caixa. Isso acabou em 15 meses, foi gasto e, agora os nossos servidores começam, então, a ser penalizados diante dessa dificuldade. Fica aqui, externada na Tribuna da Assembleia essa preocupação, que eu considero grave para os nossos servidores. Era só e muito obrigado.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, plateia que nos assiste, hoje quero, também, me aliar ao sentimento do Deputado **Flamarion Portela** e dizer que também estamos muito felizes com o fim da greve dos policias militares. Quero, aqui, agradecer o apoio que tive de todos os parlamentares da Assembleia Legislativa, quando reconhecem em mim a pessoa certa para representar os policiais militares. É bem certo que alguns Deputados, **Jalser Renier**, não reconhecem que, além de tudo, o que a gente luta aqui, vocês todos são testemunhas, de que sempre defendi a bandeira da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Ontem à tarde, por volta das 5h, quando dei uma entrevista numa emissora local e disse que ontem nós não acabaríamos com a greve, mas ela só acabou por volta das dez horas da noite, quando foi assinado um termo de acordo e esse acordo não foge do que é certo. Não terá anistia, porque aconteceram alguns crimes, algumas transgressões e essa anistia não haverá, apenas a forma de apuração é que foi mudada, vai ser através do Inquérito Policial Militar e não através do processo disciplinar, que é um processo mais sumário, é um processo mais rápido e é o que temiam os policiais militares. Então, durante esses vinte e poucos dias, a Assembleia Legislativa não se furtou, não se cansou de ser uma instituição interveniente em todas as negociações. E quero aqui, também, fazer justiça aos nomes de alguns Deputados que estiveram com a gente, o próprio Deputado **Erci, Chico Guerra, Ionilson, Aurelina.** Enfim, foram muitos os Deputados que marcaram seu posicionamento e no final de tudo isso todos deram a sua colaboração. Mas, quero aqui frisar a importância da participação de um dos principais atores, o General M**onteiro.** Mas, o diferencial foi o personagem que entrou nas últimas horas. Falo do Secretário de Comunicação do Governo do Estado, **Ruy Figueiredo.** Até mesmo pela trajetória de vida que ele tem em movimentos sociais. Ele adentrou o quartel, sentou no computador e disse: "Como é que vocês querem, vou escrever somente o que vocês irão me dizer". E foi feito e refeito mais de dez vezes o documento para que se chegasse a um consenso e, por volta das dez horas da noite, todos nós fomos ao Palácio já com o documento assinado e o Governador autorizou que os secretários também assinassem e ontem mesmo começou a desocupação do quartel e a Associação se responsabilizará por algum dano existente no patrimônio público, que é o Quartel do CPC, e vão entregar limpo o quartel. Durante todo o dia de hoje, estarão se apresentando no Comando da Polícia Militar.

Por fim, dizer da nossa felicidade de tudo isso ter terminado. E dizer também que, apesar da greve ter terminado, esse assunto não terminou, muito pelo contrário, o foco será na Assembleia Legislativa, porque, dentro do acordo assinado e aprovado, está uma série de propostas que vai acabar vindo para a Assembleia Legislativa. Cito como exemplo o Código de Ética, o Estatuto dos Policiais Militares, o Regulamento de Disciplina, o sistema remuneratório, inclusive, com subsídios, que foi uma conquista desse movimento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Eu queria só dizer que a responsabilidade de Vossa Excelência passa a ser cada vez maior, haja vista que Vossa Excelência representa a categoria neste Poder, ou seja, vem para cá o reajuste dos servidores em duas etapas, vem para cá o Plano de Carreira, o Código de Ética, Estatuto, ou seja, o debate começa a ser nesta Casa muito forte. Com certeza esta Casa receberá pressão e Vossa Excelência continuará sendo o algodão entre os cristais, de modo que possamos construir, ouvindo um lado e outro, a melhor proposta entre os segmentos representativos nesse momento especial na vida do Sistema de Segurança do Estado, especialmente o da Polícia Militar e dos Bombeiros. Parabéns pelo seu desempenho ao longo desse imbróglio todo.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros –** Eu acho que terminou com uma solução caseira, dentro daquilo que o Senhor sempre propôs, dentro da sua luta em prol da categoria de policiais militares de Roraima. Nós sempre enaltecemos isso, não foi nem um favor, é só uma questão de justiça e o Senhor sempre procurou resolver. Só que a gente procura resolver dentro daquilo que a gente sabe que é possível. Muitas vezes as pessoas não são entendidas e querem que as soluções venham além daquilo que é possível realizar. Nós sabemos que a reivindicação pelo reajuste salarial nos índices pretendidos estavam muito além das possibilidades do Estado e, graças a Deus, a categoria entendeu e aceitou aquilo que era possível o Governador executar nesse momento difícil. E também nós sempre colocamos que o Governador, em nenhum momento, foi autoritário em não poder atender a questão da anistia dos policiais militares, porque ele não tem competência para tanto. Ontem, eu ouvi a própria advogada dos policiais dizendo que a anistia era uma coisa que o direito não chegava a alcançar por parte do Governador. Ele cometeria crime de prevaricação e uma série de outras questões não impedia o Ministério Público de fazer isso a hora que ele quisesse, inclusive, com prejuízos para o Governador. Mas, a gente sempre apontou, inclusive, conversando com o Senhor de que era possível a apuração dos fatos de forma administrativa, de se abrir inquéritos para apurar falha, porque até acredito que para você colocar na rua um policial concursado, com anos de carreira, tem que partir de inquérito apuratório, porque você primeiro tem que identificar o crime para depois punir a pessoa. Então, era esse termo que o Governador se propunha e que muita gente não entendia, que chegou a gerar uma crise com esses precedentes. Então, foi dentro daquilo que o Senhor lutou e que o Governo sempre pretendeu fazer. O Governo, em nenhum momento, quis que o Estado ficasse sem segurança, porque ele queria que a categoria entendesse que o que ele estava oferecendo é o que o Estado pode realizar. Parabéns pela sua coerência e parabéns ao Governador que saiu desse episódio, atendendo as reivindicações dos policiais dentro daquilo que é possível realizar, sem nenhum engodo.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** continua. - Deputada **Aurelina,** quero louvar o Governador **Anchieta.** É lógico que houve falhas ao longo de todo esse processo de negociação. Houve erro, inclusive, do Governo do Estado, houve erros por parte dos policiais militares, mas essa crise que chegou eu culpo mais a responsabilidade dos comandos, porque quem comanda tem que ter o controle dos seus comandados. Alguns

fecharam os olhos para que se chegasse a esse ponto. Se tivessem tomado atitudes anteriores essa greve não tinha se instalado.

Tudo que foi fechado nesse acordo eu já defendia desde que entrei nesta Casa. Há necessidade de se legalizar essa situação, não é só para os policiais e sim para o Estado, porque nós usamos legislações arcaicas, de 1979, de 1981, e os comandantes sabiam disso. O Governador deu várias ordens na minha frente e na frente dos líderes da greve, para que os comandantes tomassem providências e os comandantes não tomaram. Não vou citar nomes, mas houve uma sucessão de comandantes que se fecharam para essas resoluções, que não oneram em nada o Estado. E deixaram chegar nesse ponto que chegou. Assim se expuseram a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado e inúmeras famílias, porque quando alguém tinha o poder de tomar uma iniciativa não tomou ou fechou os olhos por excesso de vaidade. Louvo o interesse do Governador quando nós chegamos com a proposta já assinada, porque tinha havido algumas modificações e o Governador disse simplesmente que queria acabar com isso. "Eu vou aceitar porque o Estado não pode perder essa oportunidade de resolver isso agora". Mesmo acabando a greve temos que continuar acompanhando tanto os procedimentos internos que serão aplicados lá, quanto à questão das legislações que virão para esta Casa. Por isso que pedi e peço a todos vocês que aprovemos, hoje, uma Comissão Especial Externa para acompanhar o processo de apuração das faltas cometidas pelos policiais e bombeiros militares durante o período da greve. Então, a comissão ficou constituída pelos seguintes Deputados: **Damosiel, Ivo Som, Flamarion Portela, Marília Pinto e Ionilson Sampaio.** Nada impede que outros Deputados que queiram nos acompanhar nessa situação que não possa compor com a gente essa questão. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Bom dia a todos. Eu gostaria de usar os meus quinze minutos hoje, para abordar uma série de assuntos que eu acho importante que a gente toque. O tempo é curto, mas eu acho que eu vou elencar alguns aqui: primeiro, gostaria de parabenizar o Presidente da Casa e todos os Deputados pela iniciativa de começarmos um trabalho levando a Assembleia Legislativa aos diversos municípios do Estado. Acho importante, porque isso coincide com uma das razões das minhas viagens, na semana passada a Brasília, onde houve uma reunião do PSDB, enfocando uma transferência que tratava sobre a realidade e perspectivas dos municípios brasileiros. Lá muito se falou da importância das Assembleias e da classe política buscarem estar próximas, discutir e defender os interesses dos municípios e se fez uma breve reflexão dessa situação. Uma das coisas que eu observei e acho que isso vem ao encontro do nosso interesse quando foi votado na semana passada que a Sessão focaria principalmente ouvir o povo, a classe política dos municípios, levantando as questões mais importantes. Nós discutimos o seguinte, às vezes, existem dados que a gente desconhece e por desconhecer a gente não dá a importância devida que isso tem. Nessa discussão, na semana passada, nós observamos que 67.5% dos investimentos públicos no Brasil quem faz são os Estados e Municípios. O Governo Federal, por exemplo, ele se responsabiliza em média por 32.5%, apenas, de todos os investimentos públicos que existem no País. Então, podemos ver que a contribuição dos Estados e Municípios é infinitamente maior que do Governo Federal. No entanto, 70% da receita de tributos arrecadados no País fica à disposição do Governo Federal e aproximadamente 30%, apenas, é dirigida para os Municípios e para os Estados. Quando a gente diz isso, você pode perguntar: o que eu tenho a ver com isso? O que isso interessa para mim? Tudo, até a cobrança que nós fazemos ou deixamos de fazer dos nossos representantes federais, a cobrança que nós temos que fazer da estrutura do Poder Executivo do nosso Estado, sobre os passos que dá, as prioridades que estabelece e as parcerias que são colocadas, as escolhas que o Governo do Estado faz e o que as nossas representações fazem e que posição tomam em relação à questão do Governo Federal. Eu acho, Deputados, que, embora esteja falando de arrecadação de tributos e tudo mais, precisamos enxergar isso de uma maneira um pouco mais detalhada para balizar o nosso olhar em relação às despesas, às prioridade, à boa aplicação e às cobranças que nós precisamos fazer em Brasília e àqueles que nos representam lá. Então, achei bastante pertinente isso. E, quando a Assembleia Legislativa sai desta Casa e se dirige como instituição aos Municípios, acho importante focarmos isso. Vejo hoje muitas vezes a gente estender verdadeiros tapetes vermelhos para representações políticas tão importantes. E qual é a tradução concreta que isso tem se colocado visível aos nossos olhos? Qual é o resultado verdadeiramente positivo dessas influências tão importantes? Uma vez eu ouvi, Deputado **Flamarion,** que o grande poder político não é aquele que aglutina os grandes líderes, os iluminados que existem por aí; a força do poder político vem daqueles que são capazes de ouvir o povo e ser aglutinado por aquilo que o povo solicita e grita lá na ponta. Eu fico vendo quanto sacrifício esses prefeitos têm feito. Hoje vamos ao Município do Prefeito **Viru**, um dos que se colocou no jornal falando da situação miserável que o Governo Federal vem disponibilizando e dotando aos Municípios. São mais de cinco mil e quinhentos Municípios! Será que essa discussão está tão longe de nós? Será que enquanto Deputados nós não temos nada a ver com isso? O Presidente **Lula** reúne os prefeitos e oferece apoio a eles de um bilhão de reais, apenas. O Presidente **Lula** oferece quatro bilhões e quinhentos milhões ao FMI, para socorrer os povos necessitados, e um bilhão aos nossos mais de cinco mil e quinhentos prefeitos do País! Será que isso está correto, Deputado **Erci?** Gostaria de ouvir Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes –** Gostaria de cumprimentá-la pela abordagem que está fazendo a respeito do evento que participou em Brasília e isso mostra, inclusive, quase uma necessidade nossa, enquanto Parlamentar, de periodicamente termos essa oportunidade para vermos como as coisas andam neste País e trazer mais um pouco de motivação.

Queria parabenizá-la também e à Mesa Diretora pela iniciativa já concretizada de que esse Poder haja como a caixa de ressonância da sociedade indo ao interior ouvir o clamor da sociedade que lá vive. É uma afinidade que eu comungo com Vossa Excelência e que se a memória não me falha quando representei os treze que entraram no início da legislatura, nós já pregávamos também com toda força isso porque é uma necessidade. Eu vejo isso hoje com muita alegria porque é uma necessidade. Então, eu vejo hoje com muita alegria que a idéia que lançamos encontrou receptividade na Mesa Diretora e no Plenário e estamos nos preparando para iniciar hoje, se Deus quiser com o pé direito essa cruzada no interior do estado para que se possa realmente ver como vivem os munícipes e a situação de penúria que vivem as Prefeituras do interior.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Deputada **Marília**, eu louvo a atitude de Vossa Excelência e fico muito feliz quando vejo esse tipo de pesquisa. Eu acho que isso faz a gente refletir, se reavaliar nos nosso posicionamento, às vezes elogiar e criticar, mas com dados. Com coisas substanciosas. Eu lamento que Vossa Excelência esta fazendo um discurso brilhante e nós só tenhamos aqui seis Deputados no Plenário. Eu lamento isso profundamente, parece que a gente não aprende valorizar aquilo que tem valor. Isso é importante, vamos valorizar esse Poder, vamos nos respeitar mais, vamos ser mais unidos, mais coesos, vamos valorizar mais aquilo que está sendo dito na Tribuna. Desculpem o desabafo, mas realmente tem hora que a gente fica aqui inquieto vendo isso. Eu acho que temos um grande mau exemplo nacional que é o Plenário da Câmara Federal está um colega falando, enquanto tem um no telefone, outro batendo papo, ninguém dando atenção. Por isso, que o **Clodovil** quando foi ocupar uma das primeiras vezes a tribuna disse que o Plenário parecia um mercado. Aqui eu não estou dizendo que está uma bagunça ou parecendo um mercado. Mas, vamos ouvir e respeitar o colega que está aqui na Tribuna. Fica aqui o meu desabafo e lamentando que isso ainda esteja se repetindo próximo ao mês de maio.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua – Eu acho que os números não são só para os engenheiros, quando a gente não está desconectado do resto do País e das informações da internet faz a gente construir um conceito mais real da situação que nós temos que cobrar. Eu por exemplo, não sabia que o Governo Federal gastou trinta e seis bilhões de reais no primeiro semestre desse ano. Sabe em que? Em despesas correntes, pagamento de pessoal, material de consumo, viagens.

Eu encontrei com os Prefeitos de Alto Alegre e Baliza e eles estavam desesperados coma situação dos Municípios. Ai, o Presidente, reúne os Prefeitos apresenta a **Dilma Rousset** como possível candidata a Presidência da República e a reestruturação dos Municípios não se dá. Então, os Prefeitos vão com o pires da esperança e voltam com o pires da promessa. Hoje o bom gestor não é aquele que aponta um caminho de desenvolvimento para o seu Município. O bom gestor é aquele que conhece os caras, os políticos que falam com o Presidente, o cara que faz parte da bancada do orçamento para liberar o recurso. Então, o acesso de recurso do poder municipal aos recursos federais virou uma contaminação. É um sistema absolutamente contaminado. "Eu preciso ser parceiro do Deputado fulano, do Senador cicrano, porque ele fala com o Presidente da Republico e ele vai se articular para que eu consiga liberar as emenda", hoje sobrevivência de município, é igual a emenda parlamentar, para isso não há sobrevida nos municípios, é a política do mando, da subserviência, da submissão, política e de gestão.

Então, eu acho Deputados que nós precisamos observar isso. Precisamos ver essas parcerias que se estabelecem, se de fato os nossos municípios serão melhor visto, de uma maneira mais respeitosa e eu vou estar, se possível for, em todos os municípios, vou está inquirindo todas as lideranças políticas, para observar se essas promessas de fato se concretizarão como projetos, empregos e alternativas reais. Então, achei importante esse posicionamento nessa discussão em relação a questão do Governo Federal com os municípios brasileiros, e aqui já ouvi nessa Tribuna muitas vezes, queixas ao Governo federal, queixa do fechamento da BR, queixas porque o INCRA emperra os processos, porque o IBAMA é extremamente rigoroso na legislação ambiental e quero saber depois que projetos de fato, concretos, visíveis a população, ao colono que mora lá na ponta, as interferências políticas que existem aqui, que se constroem, estarão de fato trazendo em termos de benefício e ações positivas para nós. Acho que a nossa ida aos municípios é prioritária para observarmos isso.

A outra questão do meu breve tempo é com relação a greve dos policiais. Não me sinto assim tão alegre, observei aqui muitas falas exaladas, satisfação porque encerrou a greve. Eu não consigo ver satisfação nenhuma

numa situação crítica, caótica como essa, que durou mais de 20 dias, o serviço essencial que abandona a população, que invade comandos, que solta bomba caseiras, que agride pessoas, Oxalá o termino dessa crise não suscite outras crises. Às vezes penso Deputado **Erci**, ou eu estou muito errada e não é questão de pessimismo, mas eu acho que administração pública tem que ser gerida de uma maneira mais ampla, menos pessoal, mas totalmente impessoal, e o que eu digo é o que a Constituição diz " o poder público tem que ser transparente e impessoal", e não essa imensa colocação de elogios para uns e para outros, claro que nós sabemos que há várias pessoas que são merecedoras e têm méritos em relação as questões, mas me preocupa também essa transparência de responsabilidade a esse poder que agora terá que tratar aqui das questões do Código de Ética, das questões do Regulamento Disciplinar de servidores militares, do Plano de Carreira, me preocupo muito com isso, porque acho que isso, claro, são questões que regimentalmente têm que votadas aqui,mas é preciso que se faço um juízo de valor imparcial, é preciso mais do que nunca, sem função da crise que se estabeleceu,a Assembleia, como disse o Deputado **Damosiel** passa ser o foco das decisões futuras, é preciso que se estabeleça uma relação bem honesta com o Governador do Estado, que nós possamos de fato ser ouvidos, que a nossa opinião seja avaliada respeitosamente, independentes dos partidos do qual nós pertençamos e o posicionamento que nós temos, se somos de base, se não são de base, de liderança de apoio ao governo, eu acho que isso coloco sobre nós Deputados uma tremenda de uma responsabilidade e acho que é louvável o posicionamento do Deputado **Damosiel** quando ele cria uma comissão externa para acompanhar esses desdobramentos. É importante que a gente não pense que esse fato debelado por si só, não pode ser razão de uma crise futura. Também é importante a gente observar outras pendências que ficaram para trás e que com certeza o que eu tenho visto, não é uma visão pessimista, mas cada greve surge com mais e mais força, com mais e mais autonomia e tem sido assim e eu espero que isso não seja um exemplo, não dessa maneira como foi, claro que nos acalma saber que a população será novamente atendida, mas não vou soltar nenhum foguete por isso, de forma alguma me alegro com essa situação. Existe uma situação diferente, entre se acalmar com uma crise e me alegrar pelo fato de ela ter se acalmado.

Queria dizer que hoje pela manga eu li na parabólica da Folha de Boa Vista, um fato que me deixou extremamente preocupado e até pelo tempo com que eu venho conversando com o Doutor **Samir Hatem** na Secretaria de Saúde, que vem fazendo um grande esforço para está recuperando todo tempo perdido em relação a falta de prioridade, a Secretaria tem se ajustado muito bem, tem corrido contra o tempo para atender as necessidades da população, e isso tem sido feito de fato. Então, hoje me preocupei Deputada **Aurelina** quando vi uma nota na parabólica, dizendo que faltava anestésico no hospital geral para odontologia e a dor das pessoas estava sendo tirada por injeção venosa. Isso é um absurdo, e antes de eu vir para cá, peço até desculpa ao Presidente, estive no pronto atendimento, e conversei com a administradora do Pronto Socorro, e fui até aos gabinetes odontológicos e nós tínhamos lacrado caixas e caixas de anestésico local e a média de atendimento porque lá é uma emergência, às vezes você tem 03 pacientes por dia, 05, no máximo 10, porque isso é uma ação municipal, o atendimento odontológico é prioritariamente uma ação de atenção básica. Então, eu acho que a gente tem que ter critérios para dizer coisas e é preciso que a gente tenha critérios para avaliar as ações do Governo. Então, quero colocar claramente que essa situação posta pelo jornal, não existe, não tem o menor cabimento, a estrutura absolutamente perfeita, os medicamentos estão lá, lacrados e uma disponibilidade maior de materiais disponível para atendimento se caso necessário. Acho importante dizer que essa informação não procede.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico da Silveira** - Agradeço o aparte de Vossa Excelência e cumprimenta-la pela sua fala, todas as vezes que a senhora usa essa Tribuna, é com seriedade, com muita responsabilidade e nos chama atenção. A Senhora faz um questionamento, e quero dizer que sou totalmente municipalista, porque é no município que se convive os problemas do povo, das gestões públicas, é no município onde a gente vive esse problema. Veja Senhor Presidente, fico preocupado com o corte de transferência de recursos do FPM onde mais de 4.500 municípios dependem desse recurso, até mesmo para pagar folha de pagamento, e hoje o Congresso Nacional está discutindo a redução do percentual de gasto com o poder legislativo. Só quero citar um exemplo, hoje o orçamento da Câmara de Vereadores do Município do Estado de São Paulo, é de R$ 350.000.000,00/ano, corresponde a 1% e nesse mais de 4.500 municípios, podemos chegar ao percentual de 5% em cima de todas as transferências do FPM, ICMS e demais recursos próprios de arrecadação, mas mesmo assim em cima desse percentual, a maioria do Poderes Legislativos Municipais, não atendem suas necessidades. Temos aqui no Estado de Roraima Câmaras de Vereadores, onde vereadores ganham R$ 700,00, 800,00, é inaceitável um cidadão legislar, trabalhar em defesa dos direitos do povo, com o salário desses. Por outro lado, a redução que hoje o Congresso está querendo fazer, é para 2,5%, nenhuma câmara dessas sobreviverá, mas pela conseqüência de arrecadação do Estado de São Paulo, Amazonas, aumenta 150% a receita do poder legislativo municipal. Então, é inaceitável a gente conviver com essa situação.

Queria aqui Senhor Presidente, diante da indignação proposta pelo Deputado **Flamarion**, até por uma mudança regimental desta Casa, que quando o cidadão vier para esta Casa Legislativa, que ele tenha a obrigação da sua permanência em plenário, para debater as matérias, para discutir os assuntos de interesse da sociedade, não ele vir aqui, assinar uma folha e esconder da sua responsabilidade. Eu acho que a gente deveria dar mais atenção, respeito aos colegas e a esse Poder Legislativo.

Para encerrar, quero fazer um registro, com relação a greve dos policiais, acho que temos uma longa batalha pela frente, diante da Mensagem Governamental que chegará nesta Casa. Quero dizer que quando começou a greve, o Presidente desta Casa, Deputado **Mecias de Jesus** fez um pronunciamento neste plenário dizendo que a greve era totalmente irregular. Então, a Assembléia Legislativa não foi omissa, eles que se atropelaram diante dos entendimentos, durante as negociações.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua.- Obrigado Senhor Deputado, acho importante quando eu falava da atitude do Governo Federal com relação aos municípios, estou enfocando isso, porque estamos indo aos municípios e isso certamente será algo que vamos ter que discutir a redução das receitas de FPM, ao mesmo tempo, o Governo Federal dar os incentivos as indústrias automobilísticas e o povo brasileiro se alegra e começa comprar carro mais barato, só que ele tira o recurso exatamente do IPI, do imposto sobre produtos industrializados, do imposto de renda e o FPM,. É construído exatamente a partir do IPI e do imposto de rendo, porque ele não tirou dom CONFINS, porque ele não fez de um recurso, cuja arrecadação de tributo compõe a demanda de recurso que o Governo Federal em sua maioria, mas ele tira do município. Então, são elencos de medidas que são colocadas atabalhoadamente na mídia e nós aplaudimos isso e esquecemos o compromisso que a gente esquece de vincular as questões com a realidade dos nossos munícipes e aí Vossa Excelência disse que o cidadão mora no município, é verdade, a gente já ouviu essa frase, "ele não mora no Estado, mora na união, mora no município". O Brasil, só será outro Brasil quando os municípios forem fortes, e o Poder Central for muito mais fraco do que ele é hoje. Então, eu concordo com Vossa Excelência .

Aparte concedido a Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Só queria complementar, além de veículos, o Presidente **Lula** ampliou para outras indústrias de fogão, geladeira, de uma série de produtos industrializados que apenas a geladeira e o fogão vão reduzir até junho, 179 milhões de reais de arrecadação do Governo Federal que vai afetar ainda mais a crise do nosso estado que tem 87% dos sues recursos dependentes do FPE e dos nossos pequenos municípios.

A cada dia as possibilidades do Estado, u Estado como nosso dependente, os municípios pequenos como os nossos, sem grandes alternativas, massacrados por um lado pela questão fundiária.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Era esse ponto que eu gostaria de chegar Deputada em relação a discussão que eu entendo que nós precisamos fazer, ele permite que o cidadão de baixa renda compre geladeira, máquina de lavar, mas na verdade ele tira do município e do Estado a possibilidade de geração de emprego, de sustentação digna desse cidadão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodolfo Braga** – Deputada **Marília**, enquanto não redesenharmos o pacto federativo neste País, não vamos chegar a lugar nenhum. As nossas discussões serão discussões vãs, pior ainda, é que nós elegemos também de quatro em quatro anos, e nós que somos os cabos eleitorais dos Deputados Federais e quando eles vão para o Congresso nacional, eles esquecem dos seus compromissos nos Estados, e hoje, resta muito pouco para o Governador e para as Câmaras Estaduais e Municipais principalmente legislarem. Todos os Governadores sem exceção, os mais ricos e mais pobres, no final do ano eles tão com o pires na mão com suas emendas pedindo que sejam colocadas no orçamento para que sejam liberadas para os Estados. Você coloca 30 milhões de emenda, e no final, sai 10 quando. O que acontece hoje? É necessário que cada Deputado Federal, se eleja, principalmente do nosso Estado, venham após a sua eleição, cobrar esse redesenhamento, senão, vamos continuar de pires na mão, porque o Governo Federal só ele arrecada e não distribui com os estados e principalmente com, os municípios As prefeituras hoje estão falidas na sua grande maioria, e pior ainda, hoje elas só tem trabalho, a educação, saúde, tudo é a prefeitura que tem que dar conta, mas ela não tem o principal, que é o recurso para cumprir essas metas. Obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Eu queria dizer que acho importante nós fazermos uma avaliação aqui, do investimento do Governo Federal, Estadual e Municipal em várias questões, por exemplo, merenda escolar, quanto o Governo Federal dá? Se não me engano 20 centavos, para a merenda escolar de um aluno. Quanto o estado dá? Acho que um real. Não sei se os valores são exatamente esses, mas a proporcionalidade com que paga o Governo Federal, os Estados e os Municípios é uma discrepância.

Com relação a medicamentos, quanto o Governo do Estado tem que colocar para a compra de remédios? Quanto que os Municípios pela legislação e pela decisão das bi partite e do Conselho Nacional de Saúde em Brasília exige que os municípios paguem por remédios? Nós temos uma

saúde deficitária. Quem vai me convencer que depois de seis anos do Governo **Lula** a nossa saúde melhorou. A nossa só não está pior em Roraima porque o Governo coloca muito mais do que os 12% obrigatórios por lei. Mas, os outros estados em que o Governo do estado se mantém na média, a saúde vai mal, as pessoas morrem nas filas. Então, é preciso nós avaliarmos nessas nossas idas aos Municípios como está os recursos desses Municípios em relação a merenda, as escolas, aos salários, porque eu não vou ficar aqui Deputado **Braga** aplaudindo A e B porque trouxe emenda parlamentar. Vossa Excelência não ouviu o início do meu pronunciamento, mas eu dizia exatamente isso que Vossa Excelência falou, os Municípios viraram reféns das emendas parlamentares, só sobrevivem assim. E vou dizer mais os Deputados Federais e senadores, os caras que estão ali em Brasília e deveriam fazer aquilo que Vossa Excelência disse Deputado **Braga** e alguns não todos a gente não pode generalizar, não se omitem as questões, mas a maioria está distante disso, traz a sua emenda de um milhão, dois milhões e passam a ser o único caminho que os Municípios têm. E os Deputados Estaduais que não tem emenda de 10 milhões, seis milhões e que estão aqui na cobrança das ações são muitos menos valorizados, porque os mais valorizados são os Deputados Federais que estão distante das realidades dos Municípios. Acho importante que a Assembléia Legislativa sai nessa maratona a todos os Municípios que a questão da municipalidade seja o ponto alto de nossa discussão e que possamos levar isso ai com total isenção e responsabilidade.

O último comentário que eu gostaria de fazer, mas que farei em outro pronunciamento é a questão de uma lei e eu disse e vou dizer aqui, tantas vezes forem necessárias até que ninguém agüentar mais e se não dê aqui eu vou colocar um outdoor a questão da violência, da falta de controle de muitos policiais. Existe uma lei de estado sancionada pelo Governador foi uma lei de minha autoria muito discutida pelos Deputados e elogiada pelos Deputados que todos unanimimente, pela mesma responsabilidade, votaram favorável, e que nunca foi cumprida como a maioria das leis que saem desta Casa, refiro-me a questão da avaliação psicológica de policiais civis e militares, sob a forma e pressão como vivem estas categorias profissionais, agora mesmo se propaga mais uma notícia dando conta de que o policial conhecido com Gavião mata mulher, e alguém disse que ele é uma pessoa de comportamento agressivo, mas, pasmem senhores, corregedora disse que não sabia de nada sobre o tal sujeito. Então, nós não estamos aqui em uma brincadeira de digladiamos entre nós para votamos uma lei, ocorrem situações graves, e que precisão ser vistas, e o Poder Público precisa olhar para elas, com a mesma responsabilidade que nós votamos, aqui não tem política contra o Poder Executivo, mas é uma cobrança que sabemos que temos que fazer, as leis existem, e elas precisam ser observadas de forma respeitosa. Eu já fui a pelo menos quatro Deputados falar da importância dessa. E esse Gavião entrou na polícia me parece com uma liminar, nem o exame psicológico foi avaliado, mas lhe foi dado o direito de trabalhar na polícia, e o resultado é esse, um tiro na cabeça de uma mulher jovem, o corpo saiu daqui para ser enterrado em Mossoró. Temos visto várias situações desse nível, muitas nós nem tomamos conhecimento, só se choca quando tem conhecimento pelos jornais. Faço uns apelos aos Senhores Deputados que busquem as leis de suas autorias, vamos fazer a cobrança, isso não só acontece no Governo do Anchieta, ocorre em vários Governos. Isso sempre foi uma rotina, e que muitas vezes o Parlamento é tão mal visto, é tão desacreditado, devido à nossa omissão de cobrar. E aí me incluo, mas não podemos mas observar esse vandalismo. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)**- Passaremos para Ordem do Dia**.** Moção de Pesar sem número, de autoria do Senhor Deputado **Laia,** pela morte do Senhor **Jerri Lima Sampaio.** Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura da Moção, juntamente com o Parecer da Comissão de Justiça.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** procede à leitura da Moção, acompanhada do referido Parecer.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) -** Coloco em votação a Moção de Pesar. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Moção de Pesar.

Passaremos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Eu quero convocar os membros da Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Públicas para reunião após a Sessão. Deputados: **Erci de Moraes, Aurelina Medeiros, Tião Portela** e **Laia.**

A Senhora Deputada **Socorro Simões** – Eu quero chamar a atenção da nossa Comissão de Direitos do Consumidor, para uma denúncia que chegou até mim. Costumo ir ao mercado, mais de uma vez por semana, e pudemos comprovar, nos maiores mercados de Boa Vista, como DB e Goiana, carne de frango e bovina com aparência de estragada. A gente presente o cheiro ruim. Neste momento, eu pergunto onde está a vigilância sanitária nos bairros da periferia, como o da Dona Cida, que fornece marmitex, a vigilância sanitária vive constantemente na sua casa. No açougue do Senhor **José,** a vigilância também está com frequência. Então eu quero deixar registrado esta denúncia.

O Senhor **Ronaldo Trajano** – Convido, em nome do Deputado **Erci de Moraes,** os membros da Comissão de Meio Ambiente: **Chicão da Silveira, Jalser Renier, Ronaldo Trajano e Aurelina Medeiros,** para se reunirem após a Sessão.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus) –** Convido os Senhores Deputados para reunião, após a Sessão, no Gabinete da Presidência, para tratar a respeito da Sessão Itinerante de Alto Alegre. Comunico que fui procurado por alguns Deputados que solicitaram que, devido ao calor, fosse dispensado o uso do paletó na Sessão do Alto Alegre. Eu discordo por ser uma Sessão Solene, onde vão ser homenageados pioneiros do Município. Hoje, em todos os municípios do interior, os Vereadores usam paletó e gravata nas suas reuniões da Câmara, e o local onde vamos nos reunir, no ginásio, que é amplo, tem espaço para que possamos fazer uma Sessão bonita. Portanto, fica mantido o paletó e dispensado apenas a gravata.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Eu gostaria apenas de comunicar aos membros da Comissão de Saúde que, na segunda-feira, às 15 horas, o Secretário de Saúde e a Promotora de Saúde, Dr. **Jeane,** estarão na Assembléia Legislativa para fazer a primeira prestação de conta do trimestre. Portanto, não faltem.

O Senhor Deputado **Remídio Monai -** Eu quero parabenizar a decisão de Vossa Excelência pela maneira que regulou as viagens dos Senhores Deputados para o interior, a partir de quinta-feira. Agora, eu quero pedir ao Senhor Presidente que solicite aos Senhores Deputados pontualidade nas Sessões. Ontem e hoje às 09:30min não havia quorum para começar a Sessão. O mesmo pedido com relação à pontualidade é válido para as Sessões do interior, que estão previstas para começar às 17 horas.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela -** Acompanho o Deputado **Remídio** e parabenizo este Poder na Pessoa de Vossa Excelência, por ter tomado a decisão da Assembleia Legislativa se deslocar para fazer as Sessões Itinerantes. Fala-se que a Assembléia Legislativa é a caixa de ressonância, mas muitas vezes não estamos próximos para ouvir. Quando há uma iniciativa desse porte, para ouvir a sociedade, no sentido que os reclames cheguem, através da sua liderança no local, e através da Assembleia possa ser difundido, é louvável. E alertando que na Sessão procuremos cumprir o que está no Regimento Interno. Nós aprovamos uma alteração para que se disciplinasse o tempo a ser usado pelos Parlamentares e lideranças.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel -** Eu gostaria de comunicar que já foi assinada a Resolução, que cria a Comissão Especial Externa, para acompanhar o processo de apuração das faltas cometidas por policiais e bombeiros militares durante o período da greve. Agora eu recebi uma ligação informando que os policiais estão se apresentando. Gostaria de convidar os Senhores Deputados para, após a Sessão, nos deslocarmos até o quartel, para sabermos que problemas estão ocorrendo. Os membros da Comissão são: **Sargento Damosiel, Ivo Som, Flamarion Portela, Marília Pinto, Aurelina Medeiros e Ionilson Sampaio.**

O Senhor Deputado **Leonildo Laia –** Eu quero esclarecer que estava inscrito no Grande Expediente e, por necessitar me ausentar, não foi possível me pronunciar. Então, na próxima terça-feira, eu prestarei conta da minha viagem ao Uiramutã.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus) -** Não havendo quem queira se pronunciar, dou por encerrada a Sessão, convocando outra para terça-feira, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel e Socorro Simões.**

Aprovada Ata Sucinta em: 28/04/2009

ATAS SESSÕES ITINERANTES

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ITINERANTE DO TRIGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE.

Às dezoito horas do dia vinte e três de abril de dois mil e nove, no Ginásio Poliesportivo Passarinho**,** no Município de Alto Alegre, deu-se a Primeira Sessão Itinerante do Trigésimo Sétimo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, convocada pela Mesa Diretora, nos termos do Inciso VI do artigo 117 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado M**ecias de Jesus**, declarou aberta a Sessão, convidando para compor a Mesa dos Trabalhos o Senhor **Viru Oscar**, Prefeito do Município de Alto Alegre; **Augusto Botelho**,

Senador da República; **Anderson Marcelo da Silveira**, Vice-Prefeito de Alto Alegre, **Wesley Cunha Santiago**, Presidente da Câmara de Alto Alegre; **Henrique Machado**, Conselheiro e ex-Prefeito de Alto Alegre**; Oleno Matos**, Defensor Público Geral do Estado. Após, solicitou à Senhora Primeira Secretária**,** Deputada **Marília Pinto**, proceder à leitura do Expediente. **EXTERNO**: Ofício, de 23.04.09, da Juíza de Direito **Maria Aparecida Curi**, informando sua ausência à Primeira Sessão Itinerante. Em seguida, o Senhor Presidente convidou todos os presentes para cantar o Hino Nacional e o Hino do Município de Alto Alegre. Dando continuidade, informou que a Assembleia Legislativa, por uma decisão da Mesa Diretora, com o apoio de todos os Senhores Deputados, tomou a iniciativa de percorrer os municípios do Estado, com o objetivo de colher subsídios, através da participação dos munícipes e de todos os segmentos sociais, para a revisão da Constituição Estadual, destacando que a Comissão que fará o trabalho é composta pelos Senhores Deputados **Mecias de Jesus**, Presidente; **Erci de Moraes**, Vice-Presidente; **Aurelina Medeiros**, relatora; **Célio Wanderley**, **Chico Guerra**, **Flamarion Portela**, **Flávio Chaves**, **Marília Pinto**, **Remídio Monai**, **Rodolfo Braga** e **Tião Portella**, Membros. Prosseguindo, informou que existe um prazo para a entrega de sugestões, na Câmara de Vereadores, que, posteriormente, encaminhará à Assembleia Legislativa. Após, ressaltou que outro objetivo da Sessão Itinerante é ouvir os reclames sociais do município, nas áreas de educação, saúde, agricultura, estradas, entre outras, para dar conhecimento ao Senhor Governador. Finalizou definindo como objetivo maior da Sessão a homenagem, com a entrega da comenda "Orgulho de Roraima", aos pioneiros, homens e mulheres, que contribuíram para que o Município de Alto Alegre realmente se tornasse uma cidade importante no Estado de Roraima. Prosseguindo, registrou a presença do Senhor **Evandro Moreira,** Presidente da CAER. Em seguida, passou a palavra ao Senhor Presidente da Associação dos Produtores Rurais da Vicinal V, Senhor **Lucas de Souza Filho,** que iniciou manifestando sua satisfação com a realização da Sessão e destacando a presença dos Senhores Deputados, que, em sua opinião, são os verdadeiros procuradores do Estado, uma vez que foram eleitos para representar o povo. Continuando, ressaltou ser esta a oportunidade de apresentar e discutir todos os problemas e preocupações que afligem a sociedade, pelo fato de o Estado ainda não ter uma economia suficiente para se auto-sustentar. Prosseguindo, afirmou que hoje o Estado passa por um grande abalo na economia, citando, como exemplo, a retirada dos arrozeiros, e dizendo acreditar que a próxima crise será a extinção da agricultura familiar. Prosseguindo, denunciou o fato de que, em nome da lei, o IBAMA está usando de atos absurdos para punir os pequenos agricultores, proibindo-os de explorar suas propriedades, cancelando seus CPF's, deixando um espaço mínimo para o desenvolvimento de seus trabalhos e transformando os verdadeiros bandidos em cidadãos. Finalizou fazendo um apelo aos Senhores Parlamentares para que tomem as devidas providências no sentido de resolver os problemas daqueles que lhes confiaram seu voto, elegendo-os seus legítimos representantes. O Senhor **Luiz Joaquim de Oliveira,** Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Alto Alegre, iniciou parabenizando a Câmara de Vereadores do Município de Alto Alegre pela forma como está conduzindo o processo legislativo. Após, fazendo um resumo das ações do sindicato, ressaltou que muitos não têm conhecimento da função sindical, lembrando que não há remuneração, por ser um trabalho voluntário, mas que já conseguiram capacitar oito filhos de produtores, em parceria com sindicatos e a confederação nacional. Em seguida, referindo-se à reserva legal, disse que, no último Conselho Deliberativo, encaminhou proposta coletiva dos sete Estados da Região Norte e parte do Estado de Tocantins para que as propriedades de até 60 hectares sejam desmatadas, respeitando as APP's, e, a partir de 61 hectares, respeitando apenas a reserva legal de 30% e as áreas de APP's. Prosseguindo, afirmou que, como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, tem compromisso com a agricultura familiar, lembrando que a proposta da reserva legal será exposta no Grito da Terra, em Brasília, no mês de junho, com chance de ser aprovada. Após, ressaltou que, para 2009, sua bandeira de luta é a educação no campo, por entender a necessidade de se criar um sistema educacional específico para que o filho do agricultor tenha oportunidade de estudar e trabalhar no campo, sem precisar se deslocar para as periferias da cidade. Continuando, solicitou ao Senhor Prefeito que encaminhe à Câmara Municipal um Projeto Lei tratando de alteração no sistema educacional, assegurando que será acatado pelos Senhores Vereadores. Referindo-se às precariedades das Vicinais III, IV e V do Paredão, defendeu a urgência de recuperação, sob pena de aqueles moradores ficarem isolados do mundo. Prosseguindo, destacou que o Sindicato dos Produtores Rurais, a Câmara Municipal e os munícipes estão prontos para participar e somar nas discussões para revisão da Constituição Estadual. Finalizou dando conhecimento da parceria feita com os alunos do curso de agronomia do Município, com o intuito de dar assistência técnica e condições para que colono possa produzir e oferecer melhores condições de vida aos seus familiares. O Senhor Vereador **Wesley Cunha Santiago,** Presidente da Câmara Municipal de Alto Alegre, agradeceu à Assembleia Legislativa em nome do Presidente, Deputado **Mecias de Jesus**, pela realização do evento. Após, apontou uma série de reivindicações, entre elas, na área de saúde, com a reforma do hospital e a compra de equipamentos novos; e na área de educação, com transporte escolar para aqueles que moram longe e não têm condições de se locomover. Em seguida, destacou a oscilação constante de energia como um sério problema, lembrando que, na região do Taiano, não tem energia vinte e quatro horas e que, até o momento, os transformadores não chegaram até os colonos. Continuando, apontou problemas também com relação à rede de telefonia, uma vez que a população passa dias sem comunicação com a capital. Reportando-se às ações do IBAMA na região, afirmou que o órgão só tem prejudicado o pequeno agricultor. Ao finalizar, pediu agilidade na execução do Projeto Destoca, por entender que está muito defasado. O Senhor **Augusto Botelho**, Senador da República**,** iniciou ressaltando que o objetivo da Sessão é homenagear os pioneiros do município, mas também discutir algumas alterações, em sua opinião, necessárias na Constituição Estadual. Após, parabenizou as ações do Prefeito **Viru,** pois têm melhorado muito o aspecto da cidade. Continuando, informou ter destinado verbas, através de emenda orçamentária, para eletrificação do Paredão e de outros municípios. Prosseguindo, lamentou o fato de Roraima ter sido o Estado onde menos funcionou o programa "Luz para Todos", destacando que o recurso destinado era suficiente para serem feitas, pelo menos, oito mil ligações, no entanto, menos de duas mil foram efetuadas. Finalizando, reafirmou o desejo do Presidente **Lula** de que a luz chegue à casa de todas as pessoas, ressaltando que, com a dedicação e o empenho do Governador **Anchieta**, antes do final do mandato do Presidente, quase todos os munícipes de Alto Alegre terão energia em suas casas. O Senhor **Henrique Machado**, ex-Prefeito de Alto Alegre e Conselheiro do Tribunal de Contas, primeiramente enalteceu a Assembleia pela iniciativa de homenagear as pessoas que lutaram e deram origem ao Município de Alto Alegre. Após, criticou as políticas nacionais vinculadas às internacionais que pressionam o poder econômico, fazendo com que a Amazônia seja achatada, ressaltando que o Governo Federal se curva a essa chantagem. Prosseguindo, afirmou que no município de Alto Alegre há a maior reserva de cassiterita do Brasil, no entanto não pode ser explorada, destacando que, no momento que a exploração mineral for iniciada, Roraima terá um avanço no seu desenvolvimento e na sua economia. Continuando, ressaltou a necessidade de se oferecer eletrificação rural, saúde, educação e saneamento básico ao colono, para que ele possa ter melhores condições de vida, fixar-se nas suas propriedades e poder usufruir do seu trabalho e das ações do Governo. Finalizou parabenizando, mais uma vez, a Assembleia pela realização do evento. O Senhor Defensor Público Geral do Estado, Doutor **Oleno Matos**, inicialmente, ressaltou a importância do evento, onde está sendo discutida a Reforma Constitucional, destacando que o Estado de Roraima viveu grandes momentos com a sua criação e a promulgação da sua constituição e, hoje, um novo momento histórico, com a revisão constitucional. Prosseguindo, afirmou que a Constituição do Estado é uma carta de intenções escrita pelos Senhores Deputados, porém com sugestões e aval da população, destacando que as palavras usadas nas propostas não serão as utilizadas quando da feitura da Revisão, mas, com certeza, o grito da população será ouvido. Finalizou afirmando esperar que o povo de Alto Alegre envie suas propostas, pois, na opinião do Senhor Defensor, a Comissão analisará todas as propostas com muita atenção e aquelas que estiveram em consonância com o que determina a Constituição Federal fará parte da nossa Constituição. O Senhor **Viru Oscar Fridrie,** Prefeito do Município de Alto Alegre, destacou sua satisfação com a realização da primeira Sessão Itinerante no seu município. Prosseguindo, fez um breve relato das benfeitorias feitas no Município, em parceria com o Governo do Estado, destacando que noventa por cento das vicinais estarão recuperadas até o início do inverno, no Paredão. Referindo-se à questão da energia elétrica, afirmou que o Município sofre com a oscilação e a população tem tido prejuízo com isso, ressaltando que já esteve na CER, onde asseguraram que providências serão tomadas. Prosseguindo, chamou a atenção para o fato de que o município de Alto Alegre possui uma área de vinte e seis mil quilômetros quadrados, sendo que dezoito mil são reservas indígenas e flonas, ressaltando que, dos oito mil restantes, oitenta por cento são reservas legais, ficando mil e seiscentos quilômetros quadrados para o município produzir, o que, no seu ponto de vista, é muito pouco. Na opinião do Senhor Prefeito, o IBAMA cumpre as leis que são feitas pelos Deputados Federais da região Sul e Centro-Oeste, onde a questão ambiental é bem diferente do Estado de Roraima e da Amazônia. Referindo-se à questão do transporte escolar, disse que já melhorou muito, mas ainda há muitos problemas, como a sobreposição de transporte escolar do Município e do Estado numa mesma rota, ressaltando que poderia haver a assinatura de um termo de cooperação para solucionar a questão. Continuando, abordou a parceria entre a UERR e o Governo do Estado, destacando que o núcleo de agronomia do Município será o núcleo dos cursos de agronomia do Estado, com várias turmas diferentes, formando os alunos para dar assistência técnica aos agricultores. Em seguida, falou da existência do Centro Tecnológico de Leite, onde serão processados dez mil litros de leite por dia, sendo administrado por uma associação de produtores rurais. Reportando-se aos homenageados, destacou que tudo que o Município tem hoje é fruto do que os pioneiros e os ex-prefeitos plantaram para o progresso do Município. Finalizou parabenizando a Assembleia Legislativa por este momento impar, desejando que todas as Sessões tenham êxito. O Senhor Presidente, Deputado **Mecias de Jesus,** agradeceu ao Prefeito e ao povo alto-alegrense pela acolhida.

Dando continuidade aos trabalhos, convidou para receber a Comenda "Orgulho de Roraima" os Senhores **Beatriz Costa Coelho,** uma das primeiras professoras do município; **Umbelino Soares de Souza,** carpinteiro, construtor de cerca de 50% das casas antigas de Alto Alegre; **Raimundo Pinheiro Viana,** produtor rural e administrador público; **Gonçalo Carreira de Melo,** agricultor, pecuarista e, atualmente, comerciante; **Cananel Morais Reis,** agricultor, hoje criador de peixes; **Pedro Costa Viana,** agricultor, pecuarista, administrador público e ex-vereador; **Rozimar Moura da Silva Viana,** ex-vereadora; **João Farias Galvão,** protético; **José Alves da Silva,** produtor rural, dono do primeiro açougue do Município; **Sebastiana Costa e Silva,** primeira professora do Mobral, trabalhou na ASTER, enfermeira, ex-vereadora e, atualmente, trabalha no hospital do Município; **Aluízio Vieira Filho,** agricultor, ex-vereador e ex-prefeito; **Donato Farias Lopes,** produtor rural e um dos primeiros habitantes; **João Cinézio Fernandes,** produtor rural; **José Batista de Melo,** agricultor e pecuarista; **Waldemar Costa,** ex-militar do exército e professor de educação física; **José Vaz de Souza,** servidor público federal; **Emanuel Damião de Melo,** agricultor e construtor civil; **Antonio Pedroso,** líder político e Conselheiro Tutelar; **João Vieira Filho,** agricultor; **Francisco Gonçalves Pereira,** agricultor; **Agenor Justino Araújo,** primeiro enfermeiro do município, continua como motorista do hospital municipal; **Emanoel de Souza Câmpelo,** produtor; **Salustiano Dias Ferreira,** pioneiro na região do Paredão. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira,** para falar em nome dos Senhores Parlamentares, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e ressaltando a importância da realização do evento para homenagear os desbravadores que lutaram e acreditaram no futuro do Município de Alto Alegre. Continuando, informou ter em mãos o acervo de Memória Viva dos anos 80, da vida pública do município de Alto Alegre desde a Portaria 104/76, que gerou a primeira Folha de Pagamento do Município, bem como, a Portaria que nomeou o primeiro Prefeito e o Livro de Ata da primeira Legislatura da Prefeitura, que passará às mãos do Presidente da Câmara de Alto Alegre. Em seguida, fez uma retrospectiva desde 1991, quando foram iniciadas as reuniões com o objetivo de buscar subsídios para elaboração da Constituição Estadual. Prosseguindo, destacou a participação desta Casa na elaboração das Leis de todos os Municípios de Roraima, bem como, dos Parlamentares que contribuíram na elaboração do Projeto PA Samauma, o mais produtivo do Estado, e na vinda das melhores genéticas de gado nelore para beneficiar o rebanho bovino do Estado. Após, enalteceu os relevantes trabalhos do Brigadeiro **Ottomar de Souza Pinto,** que, segundo o Senhor Deputado, andava a cavalo na região para verificar a situação das vicinais e a necessidade de abertura das estradas. Em seguida, agradeceu a todos os homenageados e seus familiares por terem acreditado na grandeza do Município de Alto Alegre, e à Assembleia Legislativa, pela brilhante iniciativa da realização das Sessões Itinerantes, a fim de ouvir os reclames da população para a revisão da Constituição Estadual. Finalizou destacando o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelo atual Prefeito, fazendo com que Alto Alegre seja referência no Estado**.** Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor **Pedro Costa Viana,** para representar os homenageados, que iniciou manifestando sua satisfação em poder falar em nome dos seus companheiros, em sua opinião, guerreiros que incansavelmente lutaram para conquistar seus espaços. Após, lembrou que sua esposa, ao chegar à região, não acreditava no seu desenvolvimento, e ele, confiante, garantiu que o progresso chegaria para beneficiar a população, o que fez sua esposa acreditar e ser a primeira Vereadora do Município. Prosseguindo, destacou o empenho do então Governador **Ramos Pereira** na distribuição e demarcação dos lotes, abertura das estradas e continuidade do ex-Governador **Ottomar Pinto**, que cavalgava na região para comprovar a produtividade do Município, encaminhando, posteriormente, o maquinário necessário para abertura de estradas e vicinais. Finalizou agradecendo a todas as autoridades presentes pela oportunidade dada à população de se manifestar e reivindicar suas necessidades. **Explicações Pessoais:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente, em nome da Mesa Diretora, agradeceu a todos os presentes e declarou encerrada a Sessão. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros**, **Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões e Tião Portella.**
Aprovada em: 05/05/09.

ATAS COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA,
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2009.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, às onze horas e trinta minutos, no Plenário, Casa Paulo VI, Sede Provisória do Poder Legislativo, sito à Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Bairro Calungá, realizou-se, extraordinariamente, a reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sob a Presidência do Senhor Deputado **Rodolfo Braga,** Presidente da Comissão, com a presença dos Senhores Deputados, Membros Titulares, Jalser Renier, Chicão da Silveira, Flamarion Portela, Flávio Chaves, Tião Portella e Zé Reinaldo. **Abertura**: Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Jalser Renier, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão**.** **Expediente**: Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na Mesa dos trabalhos, as seguintes Proposições: **Projeto de Resolução Legislativa n.º 012/09**, que "Aprova o encaminhamento de Proposta de Emenda à Constituição ao Congresso Nacional, na forma do artigo 60, III, da Constituição Federal de 1988"; **Projeto de Resolução Legislativa n.º 013/09**, que "Aprova o encaminhamento de Proposta de Emenda à Constituição ao Congresso Nacional, na forma do artigo 60, III, da Constituição Federal de 1988"; e **Projeto de Resolução Legislativa n.º 014/09**, que "Aprova o encaminhamento de Proposta de Emenda à Constituição ao Congresso Nacional, na forma do artigo 60, III, da Constituição Federal de 1988", todos de autoria da Mesa Diretora. Prosseguindo o Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Chicão da Silveira, para relatar o Projeto de Resolução n.º 012/09; Deputado Flávio Chaves, para relatar o Projeto de Resolução n.º 013/09; e Deputado Jalser Renier para relatar Projeto de Resolução n.º 014/09. Após as designações, o Senhor Presidente suspendeu a Reunião pelo tempo necessário para que os Senhores Relatores emitissem os Pareceres. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente, reabriu os trabalhos e constatou na Ordem do Dia as Proposições analisadas pelos Relatores, solicitando aos mesmos procederem às leituras individuais dos pareceres. Após as leituras, o Senhor Presidente colocou os Pareceres em discussão e votação, sendo aprovados por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Encerramento:** O Senhor Presidente, após deliberação das Matérias, encerrou a reunião às onze horas e cinqüenta minutos. E, para constar, eu, Gizelda Pinheiro de Barros, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação

Rodolfo Braga
Presidente da Comissão
Aprovada em: 05/05/09

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 2009.

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, às dezessete horas e cinqüenta minutos, no Plenário Casa Paulo VI, Sede Provisória do Poder Legislativo, reuniram-se as Comissões Permanentes deste Poder. Conforme preceituam os artigos 50 e 56 do Regimento Interno desta Casa de Leis, assumiu a Presidência da Comissão o Senhor Deputado **Rodolfo Braga**, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. **Abertura:** O Senhor Presidente solicitou à Secretária desta Comissão proceder à verificação de quorum, constatada a presença de 22 Deputados, portanto, número regimental suficiente para declarar a abertura dos trabalhos. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme Requerimento do Senhor Deputado Jalser Renier, foi dispensada a leitura, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados, devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente**: Não houve. **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos as seguintes Proposições: **Projeto de Lei nº 010/09**, que "Aprova a prorrogação do prazo da Secretaria de Estado Extraordinária da Promoção Humana e Desenvolvimento-SEPHD"; **Projeto de Lei nº 012/09**, que "Aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária de Assuntos Estratégicos – SEAE"; **Projeto de Lei nº 013/09**, que "Altera a Lei n.º 567, de 1º de dezembro de 2006, que autoriza o Poder Executivo a construir a Empresa Rádio e Televisão Difusora de Roraima – RADIORAIMA, e dá outras providências; e **Projeto de Lei Complementar nº 001/09**, que "Altera dispositivos da Lei Complementar n.º 008, de 30 de dezembro de 1994", todos de autoria Governamental. Prosseguindo, o Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou a Senhora Deputada Marília Pinto, para relatar Projeto de Lei nº 010/09; o Deputado Zé Reinaldo para relatar o Projeto de Lei nº 012/09; Deputado Ivo Som para relatar Projeto de Lei nº 012/09; e Deputado Jalser Renier para relatar Projeto de Lei Complementar nº 001/09. E, então, o Senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que os senhores Relatores emitissem os pareceres. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente, de posse dos

Projetos de Lei números 010/09, 012/09 e 013/09 com pareceres favoráveis, inclui-os na Ordem do Dia. Prosseguindo, solicitou aos Relatores procederem às leituras individuais dos Pareceres. Procedida às leituras, o Senhor Presidente colocou os Pareceres em discussão. Discutiram as Matérias os Senhores Deputados Chicão da Silveira, Ivo Som, Zé Reinaldo, Jalser Renier, Remídio Monai e Flamarion Portela. Após as discussões, os Pareceres dos Senhores Relatores às Matérias epigrafadas foram submetidos à votação, sendo aprovados por unanimidade dos Senhores Membros desta Comissão. Quanto ao Projeto de Lei Complementar nº 001/09, deixou de ser deliberado em face do Senhor Relator, Deputado Jalser Renier ter solicitado adiamento de discussão, acatado pela Comissão. **ENCERRAMENTO:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dezoito horas e cinqüenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Gizelda Pinheiro de Barros, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Deputado **Rodolfo Braga**
Presidente da Comissão
Aprovada em: 05/05/09

ATA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2009 PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2009/2010.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, às quinze horas, e trinta minutos no Plenarinho, Casa Paulo VI, Sede Provisória do Poder Legislativo, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social, com a finalidade de eleger o Presidente e Vice-Presidente, na condução dos trabalhos para o biênio dois mil e nove a dois mil e dez. A referida Comissão, representada por lideranças partidárias, conforme Resolução nº 05/09 foi composta pelos Senhores Parlamentares: Marilia Pinto, Socorro Simões, Remídio Monai, Aurelina Medeiros e Lúcia Peixoto. Na condução os trabalhos, foi obedecido o Regimento Interno deste Poder, portanto, presidiu a reunião o Deputado mais idoso entre os que compuseram esta Comissão, foi a Deputada Aurelina Medeiros. A seguir, a Senhora Presidente, constatando haver quorum regimental, iniciou os trabalhos, com a eleição de Presidente e Vice-Presidente desta Comissão, antecedida de amplas discussões e concluído o processo de votação, ficou definido por unanimidade dos Senhores, Membros desta Comissão, a direção dos trabalhos. Para **Presidente** Deputada **Marilia Pinto**; e para **Vice-Presidente Deputada Socorro Simões**. Após a eleição, a Presidente em exercício Deputada Aurelina Medeiros, passou a presidência dos trabalhos à Presidente eleita Deputada Marilia Pinto, a qual proferiu palavras de agradecimentos pela escolha de seu nome. Continuando, determinou à Secretária desta Comissão comunicar ao Presidente deste Poder, o resultado da eleição. Encerramento: A Senhora Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dezesseis horas. E, para constar, eu, Josiane Salete Daubermann, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Deputada **Marilia Pinto**
Presidente da Comissão
Aprovada em: 05/05/09.

